TRABALHO ESCRAVO NA "KIBON"

Pensam os estrangeiros proprietários daquela emprêsa que o Brasil é possessão — Roubando modestos trabalhadores patrícios para reunir os milhões — Colaboram para êsse estado de coisas certas autoridades
(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

O MINISTRO DA FAZENDA prestigia o contrabando de ouro

(Texto na oitava página)

«Chance» às tratantadas dos senhorios

Uma emenda do Senado à Lei do Inquilinato, que deve ser rejeitada pela Câmara—Apareceriam novos expedientes para desocupação dos imóveis
(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSE BOGÉA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 31 de outubro de 1950 — N. 252

CRIMINOSO DE GUERRA

O Chefe do tráfego do Cais do Pôrto

URQUIZA DE SANTANA ESTÊVE A SERVIÇO DOS ESPIÕES NAZISTAS—RESPONSÁVEL PELO TORPEDEAMENTO DE NAVIOS BRASILEIROS — FOI INTEGRALISTA E ERA VISTO EM COMPANHIA DE ALEMÃES — SEUS "ENTENDIMENTOS" COM AS FIRMAS THEODOR WILLE E HERM STOLTZ — *(TEXTO DESTA REPORTAGEM NA PÁGINA 2)*



A Dupla "Parisi", Seila e Rosa, antes de entrar em cena

Ministro pequeno de nome e de ações



Dr. Osvaldo Costa Miranda, exonerado por Marcial "Le Petit", por ser candidato do PTB

Breve, mas expressiva história da administração do interino Marcial, na pasta do Trabalho — Onde se vê que, às vêzes, o tiro sai pela culatra: — exonerou um Diretor-Geral por ser candidato . . . do PTB — Poses que demonstram complexo de inferioridade—A "marmelada" da Tabela Única de extranumerários

(TEXTO NA PAG. 4)



O interino Marcial "Le Petit"

Ponto facultativo depois de amanhã

Nossa reportagem obteve ontem, através de uma das figuras mais credenciadas do Palácio do Catete, a confirmação de que será decretado ponto facultativo depois de amanhã, Dia de Finados.

Reselução imoral da C. C. P.

Em desrespeito a determinação do Presidente da República continua a febre de aumentos
(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Imediatamente, o Abono de Natal!



Deputado Café Filho, autor do projeto de Abono de 1949, que teria caráter permanente

Não pode continuar congelado, na Comissão de Finanças da Câmara, o projeto Benjamin Farah — Uma hipótese simplificadora: — bastaria a votação de verba, prevalecendo o dispositivo de lei de 1949 — Um prêmio ao funcionalismo que já se tornou praxe — O PTB não desmoralizará um "slogan" de sua campanha (Texto na pág. 2)

Fatal a derrota das oposições coligadas no Maranhão

Desnecessária a fôrça federal para São Bento — Traição do Sr. Clodomir Cardoso ao candidato Evandro Viana — (Texto na 4.ª página)

O esporte Musselini fugiu com o dinheiro...

Lesadas as "Irmãs Parisi" — Uma palestra com as lindas bailarinas romanas — Seila, Rosa e Renata encantadas com o Brasil (Texto na pág. 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

50 Centavos Preço de "Gazeta de Notícias"

O primeiro acidente da nova reforma do trânsito





Um flagrante do desastre de ontem, o primeiro ocorrido depois da reforma do tráfego

Queria ganhar mão na Av. Rio Branco — Chocou-se violentamente com o ônibus
(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Usufruem lucros astronomicos os donos de perfumarias

Será julgado, hoje, o dissidio do pessoal das indústrias de perfumes e produtos químicos
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)



O QUE O PREFEITO NÃO QUER VER [illegible] — [illegible], nem tudo o que existe numa grande cidade, como o Rio, pode ser visto e examinado pelo seu Governador. No entanto, êste precisa encontrar quem lhe conte o que existe de mau e de [illegible] nos domínios da sua administração. Assim, é possível que o Sr. [illegible] não tenha entrado, ainda, nos pequenos cinemas da urbe [illegible], mas, sem dúvida sabe que subsistem no mais vergonhoso estado de insegurança, de sujeira e de impropriedade de instalações. Por que não determina uma revisão no licenciamento dessas casas de diversão populares? Por que não procura dar maior confôrto aos seus munícipes pobres, que não podem frequentar os salões de exibição da Cinelândia? Simplesmente, porque essa providência não lhe daria "cartaz" junto dos poderosos, dos grã-finos, das "rainhas" de beleza...

Criminoso de guerra chefe do tráfego do Cais do Porto

Logo que Miranda de Carvalho assumiu as funções de superintendente da Administração do Cais do Porto, em 1946, o seu primeiro ato foi chamar Urquiza de Santana para reocupar o seu pôsto de chefe do tráfego daquela autarquia.

Urquiza de Santana, conhecido "camisa verde", havia sido demitido pelo antecessor de Miranda de Carvalho, o senador Benjamin Galletti, por ter sido acusado de espião nazista, durante a guerra e de elemento de ligação com a Embaixada Alemã, pouco antes do conflito.

Urquiza de Santana esteve, como se sabe, preso durante 10 meses na Penitenciária do Distrito Federal, e foi absolvido pelo famigerado Tribunal de Segurança Nacional, dirigido pelo ... Virgolino.

Na qualidade de chefe do tráfego do Cais do Porto, êsse notório integralista tinha o contrôle de todos os navios que entravam e saiam do pôrto.

Foi durante a sua gestão, que os submarinos alemães torpedearam e sepultaram no fundo do mar — em águas brasileiras — o "Baependi", o "Aníbal Benevolo" e outros navios do Loyd.

Nesses covardes e traiçoeiros torpedeamentos praticados pelos corsários nazistas contra barcos nacionais, morreram centenas de patrícios nossos, que deixaram na orfandade e na viuvês tantas criaturas hoje infelizes e abandonadas pelo govêrno.

AS SUAS LIGAÇÕES COM A A ESPIONAGEM NAZISTA

Vamos recapitular, para os nossos leitores, um pouco das atividades perniciosas desse criminoso de guerra, protegido pelo fascista Miranda de Carvalho.

Urquiza de Santana, que engordou e enriqueceu, pouco antes da guerra das Nações Aliadas contra o nazismo de Hitler era visto com a camisa da "Ação Integralista Brasileira", partido politico fascista dirigido pelos Srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso.

Esse individuo mantinha, nesse tempo as mais amistosas relações com duas importantes firmas alemãs, que operavam no Brasil — Theodor Wille e Herm Stoltz dois conhecidos ninhos de espiões nazistas.

Muitas e muitas vezes Urquiza de Santana foi visto bebendo com alemães suspeitos nas mesas do bar da Brahma e em outros pontos de reunião.

Logo que estourou a guerra, quando o Brasil ainda estava afastado do conflito, espiões nazistas, simulando tratar de negócios de firmas alemãs desta praça, compareciam ao gabinete do chefe do tráfego do Cais do Porto, Urquiza de Santana, e com ele ali se trancavam durante horas seguidas...

IMPREVIDENCIA DO GOVERNO

As ideias fascistas de Urquiza de Santana e as suas ligações com cidadãos alemães não eram desconhecidas do nosso serviço secreto, que acompanhava os seus passos.

Quando o nosso país rompeu relações com as potencias do "Eixo", colocando-se no campo democratico, houve uma grande imprevidência (?) das autoridades, responsaveis pela segurança do país.

Uma das primeiras coisas a serem feitas, nessa gravíssima emergência, era o afastamento imediato dos postos-chave que ocupavam, dos maus brasileiras que simpatizavam com a causa do nazismo.

Essa providência não foi tomada para desgraça de centenas de lares nossos, e Urquiza de Santana e outros elementos perigosos não foram siquér incomodados...

Gozando da mais ampla liberdade, Urquiza de Santana sentiu-se estimulado para prosseguir nas suas atividades de espionagem e de traição. Ele é também responsavel, um dos principais responsaveis, pela morte e o sofrimento de milhares de patricios nossos, bombardeados e metralhados, em pleno mar, pelos covardes e monstruosos assassinos da cruz swastica.

AVISAVA OS ESPIÕES DA PARTIDA DOS NOSSOS NAVIOS

... Urquiza ... todo o movimento de partidas e chegadas de navios.

Ele fornecia a relação das partidas de nossas embarcações aos espiões nazistas. Para essa torpe infamia, Urquiza de Santana usava como elemento de ligação, entre êle e os espiões alemães, o individuo José Ferreira, mais conhecido pelo vulgo de "Zé da Burra", que trabalhava no Cais do Porto como encarregado do serviço de carga e descarga dos navios.

"Zé da Burra" foi também preso pelo nosso serviço secreto. Condenado há nove anos, indultou-o o Presidente Dutra.

LINCHADO PELOS TRABALHADORES

Há um episodio curioso nessa história suja e criminosa de Urquiza de Santana. Quando o Tribunal de Segurança Nacional, de tão negra memoria, absolveu-o, o fato encheu da maior indignação e revolta todos os patriotas, entre estes os trabalhadores do Cais do Porto.

Alguns dias depois de ter saído da prisão, Urquiza de Santana foi linchado por um grupo de estivadores portuários, que não puderam capitar o seu ódio e o seu nojo ao vil traidor.

Nesse dia Urquiza de Santana passou mal durante alguns quartos de hora. Só não foi morto de pancada, por ter suplicado misericordia aos homens da "beira da praia", que hoje êle persegue implacavelmente, com uma raiva zoologica.

Funcionou como advogado desse declarado nazi-integralista, durante o processo que êle respondeu por espionagem, o falecido causidico Dr. Lauro Fontoura, que recebeu 20 mil cruzeiros pelo "serviço".

Pois é a homens dessa laia que Miranda de Carvalho protege no Cais do Porto.

Mas isso não surpreende ninguem. Os fascistas se entendem muito quando se trata de espesinhar os direitos sagrados dos trabalhadores.

Não há de ser nada. Outros tribunais de Nuremberg ainda funcionarão na face da terra, e não tardará muito.

Imediatamente, o abono de Natal

Está em foco o projeto do abôno de Natal ao funcionalismo civil e militar da União.

Apesar da premência de tempo, o referido projeto, de 1950, de autoria do Sr. Benjamim Farah, já com regime de urgência, está empacado na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o que se não justifica de modo algum.

E' que o abôno para beneficiar a classe dos servidores publicos, precisa estar perfeitamente sacramentado, em tempo util, sem o que sofrerá o funcionalismo com a demora, além do perigo de passar a maior data da cristandade, festejada em todos os lares cristãos, sem a alegria que um Natal reconfortado daria a todos.

Urge, pois, inadiávelmente, que seja encaminhado ao plenário o projeto do Deputado Farah.

O PROJETO CAFE' FILHO

Aliás, já existe o projeto Café Filho, de 1949, o qual dizem que está em vigor, pois, em verdade, não especificou data.

Dessarte, bastará ao Congresso votar a verba para este ano, incorporando-a ao orçamento, que está sendo votado.

E é lógico que, em caso contrario, há o projeto Farah, dêste ano.

O FUNCIONALISMO AGUARDA A DECISÃO

O que é certo, também, é que o abôno de Natal é uma necessidade, dado os vencimentos miseráveis de uma grande parte do funcionalismo.

Sendo assim o que é preciso é uma decisão imediata, da Câmara, e, depois, do Senado!

Aguarda o funcionalismo essa decisão, numa expectativa justificada.

Não se admite mesmo que o Congresso negue, no corrente ano, uma medida que já se tornou praxe.

NÃO PODE SE OPOR O P. T. B.

Temos certeza de que as nossas considerações serão levadas em conta pelos parlamentares, no sentido de conceder ao funcionalismo civil e militar, o almejado abôno de Natal.

Com a aprovação do projeto Farah, cuja urgência mais uma vez encarecemos.

O P. T. B., não pode se opor e não se oporá, de certo, à aprovação dessa lei humana, que é a concessão do abôno. Mesmo porque se o fizer estará negando um dos slogans de sua companha, o que, sem dúvida, significaria um máu principio de Govêrno.

A classe dos servidores civis e militares da União, espera, confiante, a aprovação de medida tão humana quanto necessária, para que haja um Natal feliz em cada um de seus lares.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Engenheiros associados para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar em primeira convocação no dia 3 de novembro próximo futuro, às 17 horas, para o fim especial de serem eleitos os Delegados do Sindicato à Assembléia de renovação do têrço do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e indicação de lista tríplice para escolha dos conselheiros.

Caso não haja nmero legal em 1.ª convocação, a Assembléia se realizará em 2.ª convocação às 18 horas do mesmo dia.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1950. — LUIZ ONOFRE PINHEIRO GUEDES, Presidente.

Semana da Economia

ENCERRAMENTO DAS SOLENIDADES

Encerram-se, hoje, as comemorações da Semana da Economia, com a entrega dos prêmios dos militares de diversas corporações que mais se distinguiram pela colaboração às atividades da Caixa Econômica nos quarteis.

Assinalando o término de seus tradicionais festejos, a Caixa Econômica inaugurará hoje, as novas dependências da Agência do Catete, instalada em ampla e confortável loja no Largo do Machado.

SORTEIO DE CADERNETAS

O sorteio de que participaram as cadernetas populares e escolares foi realizado, ontem, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, com a presença de todos os diretores da instituição, Srs. Ariosto Pinto, Veiga Faria, Noraldino Lima, Salviano Leite e Jerônimo de Castilho, altos funcionários e grande número de depositantes.

CADERNETAS ESCOLARES

Foram sorteadas em primeiro lugar as cadernetas escolares, com o seguinte resultado: prêmios de 1.000 cruzeiros — Cadernetas 61.968, de Arthur Martins Pinto Júnior, e 3.695 de Maria da Graça Tavora; prêmios de 500 cruzeiros — Cads. 193.802, de Maria Lucia Moreira Barbosa, 116.948 de Jorge Gaspar, 189.714, de José de Souza Ferreira e 58.204, de Joel Telles de Souza; prêmios de 200 cruzeiros — Cads. 6.826, de Paulino Rafaele Giuseppe Emidio, 11.517, de Léa Melo Simões, 94.342, de David Haas Filho, 35.713, de Terezinha Leite Domingos e 111.221, de Celso Marcial Gomes, prêmios de 100 cruzeiros, - Cads. 133.033, de Elidio da Silva Miloni, 111.238, de Marconia do Nascimento Brito, 109.608, de Hilza Pereira de Azevedo Mourão, 98.064, de Silvio da Rocha Souza, 67.964, de Jurema Ferreira da Silva, 90.668, de Juarez Gentil de Santana, 111.104, de Francisco Machado Barbosa, 117.160, de Conceição Alves Nogueira, 111.650, Maria José da Silva e 180.567, de Alzira Pereira.

CADERNETAS POPULARES

O sorteio entre as cadernetas populares foi o seguinte: prêmio de 10.000 cruzeiros — Card. Mec. 118.727, de Odair Margarida Giarretta; prêmios de 5.000 cruzeiros — Cad. Mec. 539.791, de João Gomes da Silva e 74.983, de Jacyra Ribeiro Marins; prêmios de 1.000 cruzeiros — Cads. 4ª série 91.466, de Augusto Lopes Quintão, Mec. 218.928, de Angelina Maria Santana, Mec. 797.870, de José Maria Claro, 3ª série 501.214, de Gilda Teixeira da Silva e Mec. 19.969 da menor Olindina; prêmios de 500 cruzeiros, Cads. mec. 603.295, de Amélia Francisca de Siqueira, 814.982, de Shelia Joana Sales Martins, 814.998, de Zilda Mais Lacerda, 60.663, de Carmelita de Magalhães Rocha, 76.030, de Linneo Corrêa, 810.198, de Anna Amélia Nunes Sampaio, 763.511, de Jorge Martins, 280.162, de Alberto Consentino, 161.495, de Lia Romério de Lacerda, e 3ª série .... 27.199, de Lilia Rosa.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO

*

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

*

DÁRIO A. RODRIGUES
Secretário-Geral

*

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

*

FLÁVIO DE ALMEIDA
Secretário de Redação

*

HUGO PODDA
Gerente

*

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Diretoria	42-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	28-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	42-(84)
Oficina	43-3620

*

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 166.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

O povo está com a palavra

Todos os dias, nesta seção, registraremos quaisquer queixas ou reclamações recebidas dos nossos leitores, as quais nos deverão ser enviadas por carta ou pelos tels. 43-7841 e 43-8002

FALTA AGUA NO CAMINHO DE ITARARE

Queixam-se os moradores do Caminho de Itararé, em Ramos, conta a constante falta dágua ali reinante.

A distribuição de água para aquêle local só se faz uma vez por semana, o que é insuficiente para abastecer tôdas as residências; e mesmo dado o consumo, o liquido não pode durar tantos dias, portanto é necessário que seja aumentada de mais dias o fornecimento do liquido para evitar o transtorno que vem causando essa anormalidade aos moradores daquela zona.

MALANDRAGEM E JOGATINA

Os moradores da Estrada do Gravatá, em Costa Barros, reclamam por nosso intermédio, a falta de policiamento naquela localidade.

Ali, a jogatina e a malandragem são desenfreadas, deixando em desassossêgo e sobressalto a população do lugar; por essa razão as autoridades policiais devem tomar providências imediatas, a fim de coibir as cênas turbulentas e desagradáveis que ali ocorrem, fazendo voltar a tranquilidade ao local.

USUFRUEM LUCROS ASTRONÔMICOS OS DONOS DE PERFUMARIAS

Está em pauta, para julgamento hoje, no Tribunal Superior do Trabalho, o dissidio coletivo para aumento de salário dos trabalhadores em perfumarias desta captial.

No Tribunal Regional os referidos empregados, obtiveram ganho de causa e o TST vai apreciar o recurso interposto pelos empregaderes. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas, Farmacêuticas e de Perfumarias do Rio de Janeiro que patrocina a causa. Juntou prova de que as indústrias de perfumarias usufruem lucros astronômicos, enquanto que os salários dos trabalhadores, além de baixissimos, permanecem os mesmos há mais de três anos.

O relator do processo é o Ministro Astolfo Serra.

Anunciada a volta do jôgo no Estado do Rio já estão sendo chamados os empregados

Segundo tivemos conhecimento os banqueiros dos cassinos do Estado do Rio, apesar da ordem do Governador Edmundo Macedo Soares e Silva, que mandou fechar todos os antros de jogatina do território fluminense, estão chamando seus empregados para a reabertura das "tavolagens" na próxima quarta-feira. O nosso informante, que é empregado de um dêsses cassinos, acrescentou que todos os entendimentos já estavam em fase final para a volta do jôgo no Estado do Rio.

VAI A SÃO PAULO O SR. CAFÉ FILHO

Segue hoje para São Paulo o Sr. Café Filho a fim de se avistar com o governador Ademar de Barros.

Após os entendimentos na capital paulista, o lider potiguar provavelmente prosseguirá viagem até o Rio Grande do Sul, onde se realizará afinal o encontro com o Sr. Getúlio Vargas.

O mundo em poucas linhas

Informam de Estocolmo que o novo Rei da Suécia, Gustavo Adolfo VI, dispensou as cerimonias da coroação, seguindo, deste modo, a velha tradição da familia real. Prometo, como os seus antecessores, conservar-se sempre em contacto intimo com o seu povo.

Tem sido muito divulgada, neste momento, a biografia do Rei Gustavo VI, nascido a 11 de novembro de 1882, e foi educado, logo após a primeira infancia, para a elevada posição de imperante. Realizou pesquisas arqueológicas, interessou-se pela ceramica chinesa, objetos históricos, sendo possuidor de preciosas coleções.

Em 1905, o atual soberano da Suécia casou-se com a Princesa Margaret, filha dos Duques de Connaught, a primeira princesa britanica que entrou para a familia real sueca, em mais de quinhentos anos; e desse consórcio nasceram quatro filhos e uma filha, Ingrid, casada com o Principe herdeiro Frederico, da Dinamarca.

A imprensa européia fez a apologia de Gustavo V, o Rei adorado pelo povo sueco e que acaba de falecer no Castelo Real de Drottningholm, quando dormia tranquilamente. Exaltam-lhe as grandes realizações e prestigio de monarca em um Estado Socialista.

O gigantesco plano para a defesa da Europa Ocidental contra a ameaça de agressão soviética preve a criação de um Exército unificado com cinquenta divisões. Todos os paises ocidentais europeus membros do Pacto do Atlantico declaram contribuir para a formação dessas divisões.

Prossegue, exitosamente, o Curso de Higiene Mental do IPFS

Realizaram-se, com o maior êxito, as duas primeiras aulas do curso sôbre "Conceitos básicos da Higiene Mental", dirigido pelo Professor Achim H. Fuerstenthal, da Escola de Ciências Sociais do Instituto de Pesquisas e Formação Social. A terceira conferência, que se efetuará, hoje dia 31, às 18 horas, no Auditório do DASP, Edificio Andorinha, abordará aspectos de desajustamento profissional. Como o numero de alunos atingiu o máximo comportável pelo auditório, foi necessário encerrar as inscrições. Entretanto, atendendo ao desejo de muitas pessoas de se aprofundarem nos assuntos do curso, foi fundado o Seminário de Estudos Psicológicos, que iniciará os seus trabalhos no dia 3 de novembro próximo, às 18 horas, na sede do IPFS, Avenida Graça Aranha 19, 4º andar, sala 404. Informações, diariamente, entre 11,30 e 17,30 horas, aos candidatos.

Com a Prolar é assim

Os pobres emprestam aos ricos

Em edições várias temos denunciado a Prolar S. A. como uma empresa que vende terrenos, faz incorporações, sorteia titulos e apólices, etc., como um dos maiores caça-niqueis do Rio, um caça-niqueis voraz, insaciável e que nao respeita nada. Diàriamente, seus cobradores circulam por todos os bairros da cidade, cobrando prestações da Prolar, enquanto os seus portadores esperam o dia em que serão aquinhoados com um prêmio ou uma casa . . . Esperam desacoroçoados, porque a Prolar negocia nessa base: toma o dinheiro dos pobres, de mil e uma maneiras, empresta dos ricos, em incorporações especiais, e ganha no lombo dos dois. Mas quem sofre e padece é o pobre, que fanna apólices, troca de números para letra, e não consegue nada na Prolar, que arrota solidez econômico-financeira para embair os incautos.

PARA TAPEAR

A Prolar pretendia responder nossas acusações, e escreveu-nos uma carta, que publicamos. Mas essa carta sai pela tangente, e não aduz nada de novo, enquanto a massa de seus prestamistas, gente pobre dos bairros e suburbios espera pela casa da Prolar.

Mas os edificios luxuosos nos bairros grã-finos, esses dão grandes lucros, e por isso a Prolar cuida deles.

NOVA CARTA

Nova carta nos mandou essa empresa que tapeia os incautos, tentando desmentir nossas afirmações. Mas não consegue, embora diga textualmente o seguinte: — "Quando iniciamos a construção do primeiro edificio, submetemos também à aprovação da Prefeitura do Distrito Federal, a planta de loteamento de uma regular area de terra na Estrada Vigario Geral nº 420, no Largo de Irajá, o que quer dizer, nos suburbios, conforme sugere a "GAZETA DE NOTICIAS", loteamento êsse que, por motivos de natureza urbanística da Prefeitura, sòmente agora acaba de ser aprovado, como V. S. poderá verificar no processo nº 7.707.919/49. Além de um lote doado à Municipalidade para construção de uma escola no bairro novo que surgirá nesse local, bem no coração de Irajá, com a abertura de 3 ruas e praças e galeria de águas pluviais, a Prolar S. A. dispõe ai de 152 lotes, nos quais edificará dentro em breve casas e apartamentos populares de três tipos: com sala e quarto, sala e dois quartos e sala e três quartos, bem como as demais dependências, num total de mais de duzentas moradias, com financiamento nosso, para a classe modesta da população suburbana, ou melhor, para os prestamistas da Prolar".

A análise disso nos mostra que a Prolar primeiro se encheu com o suado dinheirinho dos pobres, depois empreendeu a ofensiva do arranha-céu, para ganhar mais, e nisso tudo pôs aquele "dôce colorido" para os trouxas, de uma área em Irajá, onde irá construir casas para seus pequenos prestamistas . . .

Mas por que não cuidou primeiro dos mais necessitados? Por que não loteou e não foi construindo para o maior número de seus contribuintes?

Porque a Prolar precisava se defender primeiro com a massa de contribuições dos pobres, fazer o edificio, ganhar dos dois lados, e deixar o resto para as calendas gregas . . . Esta é a verdade.

A Prolar tapeia, e vai se enchendo à custa dos humildes, pagando ainda por cima salarios miseráveis aos seus pobres funcionarios.

Inicia-se, hoje, no T. R. E. a apuração das urnas de Rio Branco

O Tribunal Regional Eleitoral dará hoje inicio a apuração das urnas ns. 6, 8, 11 e 12 que foram impugnadas no Território do Rio Branco sob a alegação de falhas.

Essa apuração terá lugar na sede do próprio Tribunal, instalando-se às 14,30 uma junta especial sob a presidência do juiz Teles Neto.

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1950

Um problema vital

ENTRE os problemas capitais de nossa expansão econômica, deve ser incluido o da distribuição, o que vale dizer — o dos transportes. Basta atentar no que ocorre em relação a alguns produtos agricolas e da indústria extrativa, para que se revele, em tôda a sua extensão, a premência da solução dêsse problema. O açucar e o sal são dois exemplos tipicos. Nossa capacidade de produção açucareira e salineira, sabidamente ,pode satisfazer as necessidades atuais do consumo nacional e até excedê-las, permitindo a exportação para outros mercados. Entretanto ,a crise de escassez dêsses produtos nos mercados do país é um fenômeno que se tem repetido, criando situações dificeis e acarretando graves prejuizos ás atividades econômicas, como ora acontece no Rio Grande do Sul, onde os xarqueadores estão ameaçados de suspender a produção, por falta de sal. Nessa emergência num pais em que foi necessário criar um Instituto do Sal, entre cujas finalidades se inclui a de prevenir as crises de super-produção, paradoxalmente se viram os xarqueadores na necessidade de importar sal da República Argentina, para não paralisarem suas atividades. Dos vinte Estados da Federação, doze produzem sal marinho ,com possibilidades de aumentar consideravelmente sua produção ,desde que duas condições favoraveis — preços remuneradores e transporte — indicassem a conveniência da exploração de novas salinas. Quanto ao consumo, a julgar pelos números que exprimem a produção, no triênio 1945-47, pode-se constatar que tem aumentado ,pois não houve, no mesmo periodo acumulo de estoques, em consequência de superprodução. Como efeito, a produção salineira do Brasil, que era em 1945, de 430.000toneladas, passou, em 1947 a 562.570 toneladas.

Estas cifras são de molde a demonstrar que o mais angustiante problema da economia brasileira é ainda o dos transportes, embora numerosos outros concorram também relevantemente para o retardamento de sua expansão. E é ainda pela concorrência de todos êsse fatores, que chegamos a absurdos como o de importar de mercados externos, como fizemos no referido triênio, 55.067 toneladas de sal para usos industriais. Em relação a outros produtos, como a carne, que também tivemos não há muito, de importar da Argentina ,quando possuimos o terceiro maior rebanho bovino do mundo; o açucar, que, vêz por outra, falta no mercado do Rio de Janeiro, e ainda outros artigos a explicação não é outra, senão a dificuldade de transportes, que cria a impossibilidade de distribuição adequada e de abastecimento regular dos mercados.

Essa situação paradoxal força o desenvolvimento de uma tendência, que contraria, até certo ponto, os planos de zoneamento agricola, em que os economistas nacionais vêem o remédio para a racionalização da agricultura, subordinando-a às condições especificamente favoráveis a cada cultura, nas várias zonas agricolas. A tendência antagônica é a da auto suficiência, em que o Rio Grande do Sul se afirma lider, entre as demais unidades federadas, e que ainda agora o leva a cogitar de instalar salinas em seu próprio território, para precaver-se contra situações, como a em que ora se debate.

Providência fundamental

QUANDO qualquer país se empenha em desenvolver suas riquezas, dando-lhes real sentido econômico, não poderá obviamente esquecer uma providência tão fundamental como a de aparelhar-se com o crédito necessário a êsse esforço. Sem êsse cuidado prévio, sem essa providência básica, qualquer campanha só chegará ao malogro inevitável.

De fato, para se crear ou aumentar uma riqueza mister se faz que os seus agentes disponham de capital fornecido em condições e tempo peculiares.

E, no Brasil como em todos os países de economia agrária, o crédito cooperativo se impõe fortemente, graças à propriedade com que atende aos produtores e aos industriais.

Tudo devemos fazer, portanto, em prol da difusão do crédito cooperativo entre nós. As vitórias já obtidas exibem êsse desvelo, para que possamos obter êxito em nossas campanhas de desenvolvimento econômico.

Carnaval . . .

AS seis horas da manhã do dia 1 de novembro, e que Todos os Santos nos ajudem, vamos assistir nesta Cidade Maravilhosa um dos carnavais mais interessantes e originais: a dança dos chofers, dos autos, dos ônibus, micro-ônibus e dos pedestres. Começa àquele dia e hora a revolução geral no tráfego central citadino. Será ela de "fond en comble" porque o Diretor do Tráfego não pode esperar mais, diante do que considera insustentável nessa cidade, com respeito ao assunto.

As modificações são inumeras e alteram fundamentalmente tudo o que ai está. Pelos vistos, o novo esquema não oferecerá solução, mas não custa esperar, pois aquela autoridade conta com o crédito de todos. Mas o estudo pormenorizado de seu esqueleto, nos mostra que vai ser uma confusão geral essa transformação. Não será por ignorancia dos condutores de veiculos e dos pedestres, mas pela própria impraticabilidade das vias publicas e da maneira como terão elas de funcionar como escoadouros para ... diferentes zonas da cidade.

Não há simplicidade no projeto do nosso tráfego; há isto sim, muita complexidade, e como nos parece que tudo deve ser fundamentalmente simples, o quê vamos ter nos assemelha um aranzel. Enfim esperemos, para ver os resultados. Se forem bons, aplaudiremos; se forem maus, não abriremos mão de nossa critica impiedosa.

Não é possivel

ASSIM não é possivel a população carioca continuar a viver. Apesar das determinações expressas do Govêrno para os preços serem bloqueados até 31 de janeiro, o que vemos é a corrida do comércio para aumentar os preços incontinenti. Nessas ultimas setenta e duas horas, pode-se afirmar sem receio que os gêneros e outros artigos de consumo obrigatório foram majorados silenciosamente, a fim de que se ganhasse todo êsse tempo de três meses, periodo em que os magnatas iriam propor novos aumentos. Como tudo ficou bloqueado, a manobra do aumento foi ás escondidas, nos bastidores. Alem do mais, as primeiras reações das festas de fim de ano vieram estimular o comércio a cobrar sob o balcão maiores preços. E as noticias da possivel concessão de um abono de Natal acabaram com a cerimonia de todos, que querem ganhar mais à custa da bolsa do povo. Onde vamos parar? Impossivel dizer, mais o certo é que o orçamento normal da população está para lá de estourado, mal dá para comer e pagar casa. E' angustiosa a situação do povo em face do crescendo do custo da vida, e ninguém vê perspectiva de dias melhores e mais folgados. Neste Rio, há milhares de familias da pequena burguesia, que vivem do trabalho no comércio em geral, que comem já apenas uma vez por dia, porque o orçamento de seus chefes não aguenta mais. E nessa uma vez só, temos já suprimidos as sobremesas melhores, o gasto da manteiga, as frutas, etc. A situação de crise se alastra em tôdas as direções, e dia virá que os chefes de familia não poderão mais educar mediocremente seus pobres filhos, porque o dinheiro não lhes dá para mais nada.

Assim não podemos continuar. E' impossivel.

Sabedoria chinesa

CONTRARIANDO as esperanças e palpites de seus adversários o Sr. Agamemnon Magalhães vem de conquistar o Govêrno de Pernambuco após renhido e memorável pleito. O grande Estado do Norte parece querer reivindicar a palma das lutas dificeis. Ganhar em Pernambuco, como se diz na jiria, não é "sopa". E' preciso que o candidato seja de fato um candidato à altura e tenha apetite para a luta. Do contrário estará irremediàvelmente perdido.

A volta ao Govêrno representa para o Sr. Agamemnon uma grande conquista. Não poucos eram os que duvidavam que o antigo Ministro do Sr. Getúlio Vargas, levasse a melhor sôbre o seu contendor, Deputado João Cleofas que, além de candidato da UDN, conseguira alianças com alguns pessedistas e uma palavra de simpatia do ex-Ditador. As urnas, porém, decretaram que o Sr. Agamemnon ocupasse, de novo, o Govêrno de Pernambuco. Foi pois uma vitória máscula, uma vitória do homem que nasceu para a luta, que tem vivido tôda a existência levando a melhor em competições sempre dificeis, mas que tem sabido vencer com elegância e superioridade

O Sr. Agamemnon Magalhães merecia a vitória que teve. S. S. é dêsses raros homens que prezam a palavra empenhada e que não recorrem a processos condenáveis. Seu caráter franco, leal e independente se a muitos tem desagradado a outros tem causado admiração e respeito.

Vítima de deslealdades e de traições o futuro Governante de Pernambuco soube resistir a tudo e a todos com a consciência tranquila, com a certeza de que seus amigos não lhe faltariam como não faltaram.

Há um provérbio chinês que aconselha a vitima de felonias e ingratidões sentar-se à soleira da porta e aguardar a passagem do esquife do inimigo.

O Sr. Agamemnon soube aguardar pacientemente o cortéjo funerário e hoje, não da soleira, mas do Palácio do Govêrno poderá filosofar e constatar as grandes verdades da sabedoria chinesa. O cortéjo fúnebre começa a marchar...

Irresponsabilidade

O POVO carioca parece mesmo votado ao sofrimento, a um inédito faquirismo. Sobem os preços, somem os produtos, cresce o cambio-negro e se estabiliza o regime das luvas — e o carioca continua, impávido, a sofrer essa multipla ofensiva dos exploradores, sem que em seu socorro venham os poderes publicos fazer qualquer coisa de positivamente util.

Ainda agora, a zona sul ficou dois ou tres dias sem receber carne e até agora ninguém se dignou explicar essa anomalia, enquanto o povo se viu obrigado a recorrer a sucedaneos mais caros. O que espanta no caso é a desfaçatez com que os responsáveis pelo abastecimento urbano aceitam esses fatos, achando desnecessária qualquer satisfação aos consumidores.

Esse regime de irresponsabilidade não pode persistir. E' preciso que os direitos do povo sejam respeitados e que as anomalias no abastecimento sejam divulgadas e explicadas devidamente.

Processos indecorosos

NADA mais ridiculo que o estôrço inglório dos que, derrotados nas urnas do dia 3 de outubro, não sabem acatar a voz soberana do povo.

E' lamentável o espetáculo que oferecem êsses maus democraticos, êsses profissionais do cambalacho, procurando recorrer a tôda sorte de chicanas eleitorais, inclusive recontagem de votos, esquecidos de que com êsses métodos deselegantes não da conseguirão de útil. Servirá apenas essa atitude para aumentar o desagrado do povo, que, nas eleições futuras, irá deixar bem claro o que pensa dêsses cavalheiros incapazes de praticar a politica em seus verdadeiros objetivos.

Já é tempo desses aventureiros começarem a compreender que o Brasil não quer mais tolerar esses métodos indignos da democracia. Os tempos são outros e outra é tambem a mentalidade do eleitorado. Como no esporte, saber perder é quase vencer...

Eis aqui um proverbio arabe, cuja origem se perde na noite dos séculos, mas que se diria composto especialmente para retratar a personalidade do ministro interino Marcial Pequeno:

«Um tôlo em posição elevada é como um homem em cima duma montanha: — todos lhe parecem pequenos e êle parece pequeno a todos».

Para Gioconda sorrir...

SIMPLÓRIO apenas na aparência, mas realmente convencido de que é um grande artista, um poeta imortal, não perde o Sr. Carlos Drummond de Andrade o menor ensejo para ouvir um elogio á sua obra — em meio da qual, de fato, há alguma coisa aproveitavel. Daí, o costume que dizem ter o autor da «Pedra no Caminho» de andar sempre com as suas últimas elocubrações poéticas devidamente datilografadas, no fundo do bolso do paletó. E onde chega, se acaso vem á baila o seu «talento» (êle acha invariavelmente um meio de encaminhar a palestra nesse sentido), puxa logo o catatáu e inicia a leitura.

Conta-se que, há pouco tempo, em casa de uns amigos, Carlos Drummond estava em uma dessas audições quando deu por falta de algumas páginas. Procura aqui; procura ali, espiadelas em baixo da mesa e das cadeiras; e nada, as folhas de poemas datilografados não apareciam. Já aflito, a testa coberta de suor, as mãos nervosas amarfanhando o restante do papelório, o excelso vate aventou, a medo.

— Santo Deus! Quem sabe se foi o menino que atirou as folhas fóra?

Mas, a dona da casa, mãe do fedelho, que andára realmente por ali, durante a leitura, atalhou muito ingênua, sem pensar no que estava dizendo:

— Ah, Dr. Drummond, Cazuza não faria isso! Coitado ainda não sabe ler!...

FREI AVENÇO

Razões de getulistas

M. C. BANDEIRA DE MELLO

(I)

Procuremos esclarecer o que de propósito se torna obscuro. De um lado os que se referem com misterioso entusiasmo á pessoa do novo Presidente eleito: de outra parte os que tudo lhe negam.

Não há quem me tire da cabeça, para inicio de conversa, que a razão forte do maciço prestigio popular de Getúlio não se encontra nos dias de hoje, nos fatos do momento que passa, nas circunstâncias politicas atuais, mas em anos passados, quando se achava êle à testa do Govêrno. Foi na verdade — fôrça é confessar — até ascender á Suprema Magistratura, o único Presidente da República que diretamente e relativamente a fundo enfrentou, mal ou bem, em nossa Pátria, o Poder do Patrão. Sem entrar no mérito da legislação trabalhista, que regula entre nós as relações entre empregados e empregadores, conforme acentua quotidianamente o Conselheiro Acácio, baste-nos dizer que sem a coragem de Getúlio — e é preciso muita coragem para sobrelevar fôrças reacionárias que atuam na sombra mas decidem "au grand jour" — nada teríamos conseguido na matéria. Também o Govêrno Dutra, e Congresso atual — saliente-se por mera justiça — souberam manter a referida legislação e se esforcaram até por melhorá-la.

Não me venham de borzeguins ao leito, para diminuir a ação de Getúlio, dizer que se tratava de uma imposição dos tempos, pois não creio em semelhante baleia. Onde o Govêrno estiver a exclusivo serviço do poder reacionario, podem os operários das cidades e dos campos suar sangue que não conseguirão demover os dirigentes do pais e não verão realizadas as mais legitimas reivindicações da classe. Outros talvez fariam melhor, nesse sentido, do que Getúlio, seriam talvez mais revolucionários sociais. Não discuto: a verdade, porém, é que êsses não obtiveram a oportunidade do Poder, para que alcancemos examinar-lhes, neste instante, a capacidade realizadora. E, conjecturo, se a obtivessem veriam, de certo como é diferente o Poder em esperança do Poder em gôzo, como se levantam barreiras muita vez insuperáveis — e sempre encobertas ao Povo — as castas, os preconceitos, o reacionarismo retrógrado que não quer perder as fontes de exploração, enfim as eminências pardas da ordem econômico-politico-social, diante dos governantes ainda que animados dos mais sinceros desejos de progresso.

O povo brasileiro, na maior parte, como quase todos os povos do mundo, conforme se constata facilmente, não se encontra em adiantado estágio de educação politica, de maneira que não lhe interessa a questão de saber, por exemplo, se alguém é pai dos ricos: o que interessa é que tenha a coragem de o ser também dos pobres. Não perder de vista o fator paternal atuante nas duas conjunturas, tanto em relação a empregadores como a empregados. A êsse respeito, vale a pena reler as lições de objetividade brasileira condensadas nas obras de Euclides, Alberto Tôrres, Oliveira Viana e Gilberto Freire. Além do mais, as grandes massas populares são como o coração do ditame pascaliano: têm razões que a razão desconhece. E os estudos politico-sociais nos revelam, e a própria História nos demonstra que, via de regra, elas, as massas, é que estão certas nos seus instintos profundos e não os que, com egoismo e ingenuidade, julgam dirigi-las, esquecidos de que o homem se agita e a humanidade o conduz, pois aquêle é perecivel e contingente, e esta ascensional e permanente.

Julgamos, entretanto, segundo acima deixamos indicado, conhecer as razões da grande interação Getúlio-Povo: razões que deitam raizes no fato social. Veremos no artiguete de amanhã as razões dos anti-getulistas, que repousam, a meu juizo, no fato politico. Não esquecer nunca que todos êstes problemas se revestem das peculiares caracteristicas dos fatos sócio-politicos nacionais brasileiros. Constituem assunto de portas a dentro: nenhum estrangeiro, ninguém tem nada com isso, por mais amigo que seja. Nem os americanos, nem a nação dos totalitários ibéricos, nem Perón. Nem muito menos os russos.

Ministro pequeno de nome e de ações

(Títulos principais na 1.a pág.)

Fatal derrota das oposições coligadas no Maranhão

S. LUIZ, 30 — Do correspondente — A proporção que se ultima a apuração do pleito de 3 de outubro, cresce o desanimo nas hostes oposicionistas. O resultado da Capital, que foi o maior reduto dos adversários do P.S.T., vem sendo coberto com grande vantagem peo interior do Estado, restando a apurar apenas às urnas da 3ª Zona,, onde o situacionismo conta com expressivo contingente de votos. O candidato da Coligação a Senador, Sr. Evandro Viana, pode considerar-se derrotado, pois o seu competidor, Sr. Alexandre Baynia, conserva uma dianteira de mais de dez mil votos, prevendo-se que êsse numero, terminada a apuração, se elevará a vinte mil.

Para alimentar as esperanças de seus correligionários, as Oposições têm batido as portas do Tribunal Eleitoral, pedindo fôrça federal para diversos municipios onde não se faz necessária essa medida. O caso mais recente foi o de S. Bento, em que o Juiz de Direito, tendo informado aquela Côrte de Justiça da desnecessidade das garantia pedidas, ao chegar ali o destacamento concedido pelo T.S.E., justamente quando já se concluira a apuração, aquele magistrado fez lavrar uma ata assinada pelos delegados de todos os partidos e pelo comandante da tropa, ressalvando a sinceridade de sua informação. Quer dizer: não havia, absolutamente, precisão de garantias, sendo a solicitação dos chefes coligados um simples estratagema politico, para causar efeito fora do Estado.

Como se vê, a Justiça Eleitoral não pode ficar a mercê de chicanas partidárias que não se compadecem com a dignidade da Justiça.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 50-1.º andar
Telefone: 42-3838
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 42-5882

Senado Federal

Senado realizou uma sessão movimentada, hoje, votando todos os projetos constantes do avulso, tendo ocupado a tribuna diversos oradores, quase todos assinalando o decurso de 29 de outubro e comentando o resultado das eleições gerais.

Antes, falou sôbre a ata o General Góis Monteiro, para retificar trechos do discurso que proferiu na sessão anterior, seguindo-se-lhe o Sr. Plinio Pompeu, da U. D. N., que exaltou o apôio dado pelas Fôrças Armadas ao movimento de 29 de outubro.

Dando resposta a diversos apartes do Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que insistia em afirmar que o pleito de outubro merece ser considerado como acontecimento de libertação politica nacional, o Sr. Plinio Pompeu disse interpretá-lo de modo diverso, entendo que o resultado das urnas foi apenas revolta contra o Govêrno.

Mais adiante, disse o Sr. Plinio Pompeu que, diante dos fatos de 3 de outubro, estava inclinado a aceitar o parlamentarismo, acrescentando que os partidos politicos se acham em tremenda encruzilhada; apoiar Getúlio ou combatê-lo. A tal propósito, seguiu-se uma série de apartes partidos dos Srs. Lúcio Corrêa, Kerginaldo Cavalcanti, Bernardes Filho e Góis Monteiro, surgindo dos mesmos a conclusão de que os partidos têm como conduta a vigilância, colaborando com o Govêrno, sempre que fôr para o bem da pátria, e combatendo-o, quando errado. Mas o Sr. Plinio Pompeu concluiu advertindo: "Lembrai-vos de 37".

Finda a oração do Sr. Plinio Pompeu, foi à tribuna o Sr. Ivo D'Aquino, que fêz o necrológio do Rei Gustavo da Suécia, solicitando ao concluir, um voto de pesar da Casa.

A Mesa anunciou, em seguida, a apresentação de dois projetos, um do Sr. Melo Viana, estabelecendo salário minimo para os engenheiros arquitetos e agrônomos, na base de Cr$ 8.400,00 outro do Sr. Evandro Viana, equiparando os professôres catedráticos, ja aposentados ou jubilados, das Universidades e Escolas superiores federalizadas, aos servidores federais nas mesmas cutegorias e condições.

Em explicação pessoal falaram ainda os Srs. Kerginaldo Cavalcanti e Góis Monteiro, o primeiro para retificar um aparte dado ao segundo, por ocasião do seu último discurso, e o General senador para desenvolver novas considerações, se bem que poucas, sôbre o pleito de 3 de outubro.

Finalmente, foi último orador o Sr. Hamilton Nogueira, para fixar a posição do seu partido, disse, quanto ao resultado das eleições. Disse que os partidos têm obrigação de atender as mensagens do Executivo, sempre que envolverem interêsse coletivo. Quanto à U. D. N., agirá sem adesões nem coalisões, "apoiando o que fôr de interêsse público fiscalizando e sobretudo exigindo o cumprimento do que foi prometido em praça pública. Discordou do conceito emitido pelo seu correligionario, o Sr. Plinio Pompeu, segundo o qual o 3 de outubro apagou o 29 de outubro, frizando que esta data jamais poderá ser olvidado pelos amantes da democracia.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

NEGADA A LICENÇA PARA PROCESSAR O SR. CARLOS NOGUEIRA

A DELIBERAÇÃO DE ONTEM, DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ontem, finalmente, a Camara dos Deputados solucionou o caso do Sr. Carlos Nogueira, ameaçado de processo pelo TRE de S. Paulo. Deliberou o plenário o seguinte: libertação imediata do parlamentar acusado; negativa a icença para processo judiciário; e constituição de uma comissão incumbida de estudar o caso, mais detidamente, a fim de resolver se cabe a medida de cassação do mandato. A comissão em aprêço ficou constituida pelos Srs. Soares Filho, Coelho Rodrigues, Eduardo Duvivier e Samuel Duarte.

REGRESSOU O SR. DANTON COELHO

Regressou ontem do Rio Grande do Sul o Sr. Danton Coelho, que ali fôra a chamado do Senador Getulio Vargas. Apesar da discreção do prócere petebista, que se mostrou muito reservado diante da curiosidade da imprensa, sabe-se que o objetivo da viagem de S.S. foi receber instruções diretas do Presidente eleito para as negociações com os demais partidos sôbre o estabelecimento de um govêrno de pacificação nacional.

Desmentindo uma velha observação psicológica, de que os melhores comandantes e administradores são aquêles saídos do meio dos comandados ou administrados, o Senhor Marcial Dias Pequeno amadurecido na vida pública como funcionário do Ministério do Trabalho está se revelando, agora, em relação aos seus antigos colegas, o pior dos titulares que já passaram por aquela pasta. Nenhum outro tão odiado, porque também nenhum outro anterior tão encarniçado em prejudicar os interêsses, em negar os direitos da referida coletividade de trabalhadores públicos.

COAÇÃO INDIGNA

Logo de início, Marcial Pequeno deslocou servidores de funções de destaque que ocupavam há muitos anos, rebaixou outros e vingou-se, mesquinhamente, de um seu colega, também Diretor-Geral do Ministério, homem que jamais se prostara a bajulá-lo quando de suas investiduras fáceis em comissões importantes. Contemos o caso.

O Dr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, antigo jornalista, há 15 anos exercia o cargo de Diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, um dos mais importantes departamentos do Ministério, pois é o responsável pelos estudos e bases do salário-minimo, o contrôle geral dos níveis da vida, da produção do trabalho, etc. Os Governos passaram e êle, Costa Miranda, permanecia no seu pôsto, por ser um técnico, um elemento de alto valor no quadro dirigente do M. T. I. C. Pois bem, subindo Marcial ao lugar de Ministro, imediatamente mandou chamar o outro — de quem êle não gosta pelos motivos já citados — e "convidou-o amàvelmente" a se aposentar como Diretor-Geral, uma vez que a lei assim o permitia pelo exercício de 15 anos de função. E justificou o **ultimatum**: — Costa Miranda apresentara-se candidato à deputação federal fluminense, pelo Partido Trabalhista Brasileiro e "não ficava bem" um Diretor do Ministério opondo-se abertamente à política do Govêrno e, ainda por cima, ligado ideològicamente a Getúlio Vargas. Isso comprometeria a sua administração (dêle Marcial).

Costa Miranda repeliu, enèrgicamente, as insinuações do chichisbéu transformado em Ministro. Não pediria aposentadoria nenhuma, nem retiraria seu nome da chapa trabalhista. Era um técnico que cumpria o seu dever funcional sem o menor deslise; e um cidadão que tinha o direito de se candidatar por um Partido perfeitamente legal, presidido por um Senador da República. E saiu, batendo com a porta na cara do titular de fancaria. Ao dia seguinte, Marcial, o "Pequeno", levava ao Presidente da República a exoneração de Costa Miranda. E, mais que depressa, como a sua vítima também é jornalista e talvez recorresse às tribunas livres da Imprensa para se defender, telefonou e mandou mensagens aos diretores e redatores — chefes de todos os órgãos diários, explicando cavilosamente o seu ato — explicações estas que, naturalmente, sustaram os comentários até agora, quando já se tem apurado o caso em seus verdadeiros aspectos!

"MARMELADAS" ATRÁS DE UMA CORTINA DE FUMAÇA

Mas, o caso do Dr. Osvaldo Costa Miranda não é a única tropelia cometida em três meses de administração pelo Ministro Marcial, a quem os funcionários chamam, agora, **"Le Petit"**, numa felicíssima charge do seu sobrenome e da elevação moral dos seus atos... "Le Petit" desmontou a máquina "marmeladesca" montada pelo seu antecessor, o Sr. Honório Monteiro, com os dinheiros do Impôsto Sindical; fêz um barulho dos diabos em tôrno dessas medidas realmente moralizadoras; e depois, por trás dessa cortina de fumaça principiou, calmamente, a fabricar o seu produto, a sua própria "marmelada"...

O que tem sido a distribuição de empregos e funções nos órgãos recentemente criados no Ministério é coisa de estarrecer. Os lugares são todos de 2 mil cruzeiros para cima e neles estão investidos elementos completamente estranhos ao serviço público, num ostensivo desrespeito às constantes, reiteradas circulares do Presidente da República recomendando a não admissão de funcionários!

Isso, entretanto, ainda seria perdoado a "Le Petit" pelos seus colegas do Ministério, se o Ministro feito nas coxias dêsse incrível palco de desmandos que é a administração pública federal não investisse, também, contra os direitos do funcionalismo mais humilde, dos extranumerários mensalistas, cuja tabela única é uma afronta à dignidade dêsses trabalhadores da União. Daí, o sentimento de revolta que existe, agora, no Ministério do Trabalho; daí o mandato de segurança que vai ser impetrado à Justiça pelos referidos prejudicados; e daí, ainda, os pedidos de informações e de inquérito administrativos que estão para surgir, no plenário das casas do Congresso Nacional, a fim de se averiguar as gravíssimas irregularidades praticadas por Marcial, "Le Petit".

IMPORTANTÍSSIMO!...

Enquanto isso, o interino Marcial, grande apenas no tamanho do corpo e na colércia dos atos, mas pequeno de nome, de sentimentos nobres e de compostura, entronizou-se no Gabinete-jardim de inverno do 14.º andar, onde já mandou colocar em grande destaque uma cabeça de Getúlio Vargas como início de adesão ao futuro Govêrno e primeiro remédio ao choque produzido pela violência cometida contra o petebista Osvaldo da Costa Miranda...

Ali, cercado de puxa-sacos, a pasta surrada, mal cheirosa, no canto da bôca; a goforinha diecresamente cabelizada, os gestos estudados, solenes, a palavra vaga e displicente, como se fôsse mesmo Ministro e não apenas o tampa-buraco que é — Marcial "Le Petit", antigo letra E, recebe todo o mundo com a preocupação evidente de descarregar os seus complexos de inferioridade. Jamais os que procuram falar com um Ministro de Estado esperaram tanto tempo na ante-sala do um Gabinete. "Le Petit" goza o prazer de vender caro a sua presença.

Se recebe mal aos que o procuram de fora, aos que são livres do seu jugo, imagine o leitor o que sucede, na ante-sala do Ministro "Le Petit", aos pobres servidores extranumerários, que lá se arriscam a subir a fim de defender legítimos direitos preteridos!

A esperança dêstes é que a Justiça lhes faça justiça; é que o Presidente da República ordene um paradeiro às arbitrariedades do seu Ministro interino; e, em última hipótese, que o dia 1.º de fevereiro ande depressa na ampulheta do tempo!

PRIMEIRO DIA...

(Conclusão da 8ª pag.)

estou fazendo o percurso em menos tempo. Ganhei dez minutos na última viagem que fiz, muito embora o tráfego tenha sido aumentado. O congestionamento da avenida Rio Branco me roubava grande parte da viagem. Agora, trafego normalmente. Melhoraria muito mais, se fôsse proibido o estacionamento de caminhões na rua Uruguaiana. Aquela rua já não é muito larga e com os carros de cargas parados, prejudica um pouco o trânsito. Naturalmente a Inspetoria solucionará êsse problema.

JA' SE PODE SENTIR AS MELHORAS

AS inovações introduzidas — declarou-nos o motorista da linha 10 — Mauá-Aeroporto — João Inácio Alves, domiciliado à rua Costa Lobo, 10 — melhorou em 90% o tráfego. Até agora está obtendo bons resultados. Antes, eu fazia a viagem em 25 minutos e hoje já fiz algumas em 15 minutos. Acredito que futuramente, assim que o pessoal já estiver acostumado, farei em menos tempo. Hoje é o primeiro dia, e a turma está indecisa, mas mesmo assim, já se pode sentir as melhoras das inovações introduzidas.

AINDA E' CEDO PARA UM JULGAMENTO

Muito embora os resultados obtidos tenham sido animadores, acreditamos ser ainda muito cedo para qualquer julgamento.

Devemos levar em conta que o dia de ontem foi feriado comercial e algumas casas não abriram as suas portas. Muitos comerciantes, donos de automóveis, não se encontram na cidade. Aproveitando o feriado, extenderam o seu fim de semana. Dessa forma, o tráfego de hoje ficou aliviado em algumas centenas de automóveis.

Aguardemos mais alguns dias, para depois fazermos um juizo definitivo do novo plano de tráfego...

Pleito fundamentalmente legal

Repulsa geral às manobras dos que ousam falar — na anulação das eleições —

Depois do malôgro das explorações tentadas em tôrno das comemorações do 29 de outubro, enveredam agora os "inconformados" por um caminho ainda mais lamentável, qual seja o de pleitear — nada mais nada menos! — a anulação do pleito eleitoral em que o povo deu a vitória ao Sr. Getúlio Vargas.

Esses detratos da democracia brasileira, em sua faina mostraram encontrado como era de esperar resistencia categórico de quantos respeitam a integridade do regime e mesmo entre muitos próceres derrotados a repulsa tem sido exemplar.

O assunto nem comporta maiores comentários. Só ao silêncio dos verdadeiros democratas tem êle direito, porque o intento desses aventureiros políticos é apenas o de acirrar incompatibilidades e fazer turvas as águas — para que melhor possa fazer a sua pescaria no fato...

Câmara Municipal

- O SR. BARRETO PINTO PROVOCOU GRAVE INCIDENTE NA SESSÃO DE ONTEM, INVADINDO O RECINTO E INSULTANDO UM VEREADOR NA TRIBUNA
- REALIZADAS ONTEM TRÊS SESSÕES

A Câmara Municipal havia deliberado reunir-se ontem, pela manhã, em sessão extraordinaria, a fim de ultimar a votação da volumosa matéria que se vem acumulando dia a dia, quase sempre por falta de número. De fato as 9 horas, teve inicio essa sessão, e como não houve nenhum orador no expediente, passou-se logo à Ordem do Dia.

* * *

O primeiro projeto anunciado foi o de n. 401, de 1949, autorizando a abertura do crédito especial de Cr. .... 1.611.892,40 à Secretaria Geral de Educação e Cultura, para pagamento de fornecimento e serviços executados em exercicios anteriores, de acôrdo com a mensagem n. 15, de 1949, do Prefeito.

* * *

Esse projeto recebera, há dias, uma emenda que mandava pagar ao Sr. Barreto Pinto a importância de dois milhões de cruzeiros, como subvenção à Companhia Lirica do Teatro Municipal.

Em vista disso o Sr. Barreto Pinto vinha sendo visto com frequência no plenario conversando com vereadores amigos, naturalmente na defesa da emenda que o beneficiaria. Ontem, porém, na sessão extraordinária, quando se achava em votação a emenda, presente o Sr. Barreto Pinto foi requerida, pelo Sr. Osório Borba, verificação de votos. Pediu a palavra, então, o Sr. Paes Leme,, quando se retirava o Sr. Barreto Pinto.

Estranhou o vereador udenista que não estivesse sendo devidamente cumprida a letra expressa do Regimento que manda que tenham entrada no recinto apenas os vereadores, funcionários e jornalistas credenciados, pois estava ali, sempre, o Sr. Barreto Pinto, defendendo uma emenda de seu interêsse, e isto francamente comprometia os créditos da casa.

Nesse instante, o Sr. Barreto Pinto que se achava encostado à porta entreaberta do recinto entrou ali inopinadamente e utilizando-se do microfone que fica à direita de quem entra, proferiu, em altas vozes, as seguintes palavras:

— «Não admito que um bêbado, como o senhor «seu Paes Leme» venha ditar normas sôbre minha condutas.

* * *

O incidente estarreceu o plenário. Mesmo assim, algumas vereadores e outras pessoas presentes conseguiram afastar do recinto o ex-deputado petebista, enquanto pedia a palavra o Sr. Gama Filho, que, censurando a atitude do Sr. Barreto Pinto disse que ela constituira uma grave ofensa à Câmara na pessoa de um de seus membros.

* * *

O Sr. Bento Braga, ocupando, logo depois, a tribuna, situou melhor a questão dizendo que o presidente, no momento o Sr. Leite de Castro havia lamentavelmente errado pois devia ter mandado autuar imediatamente o insultador da dignidade da casa.

* * *

O Sr. Leite de Castro, que estava presidindo aos trabalhos, declarou, então, que já havia tomado as providências cabiveis no caso, determinando que o chefe do policiamento interno impedisse a presença no recinto de pessoas que não estivesse enquadradas nos dispositivos regimentais a respeito, e bem assim que estava proibida, de ordem da Mesa, a entrada do Sr. Barreto Pinto no edificio da Câmara.

Como não houvesse número para se prosseguir a votação, foram encerrados, então os trabalhos.

* * *

As 14,30 teve inicio a sessão comum, não tendo havido, igualmente, oradores no expediente, pelo que passou-se logo à Ordem do Dia. Não houve, porém, votações, ainda por falta de números à vista do que o Sr. Cotrim Neto, propoz e a casa aprovou que fosse realizadas mais duas sessões, uma às 18, outra às 21 horas, ambas para se concluirem as votações, inclusive do orçamento.

O Senador Plínio Pompeu acusa o govêrno pela vitória do candidato trabalhista

Na sessão de ontem, do Palácio Monroe o senador Plinio Pompeu usou da palavra para se manifestar sôbre o movimento de 29 de outubro de 1945.

Entre outras coisas o parlamentar udenista declarou que a vitória do senador Getúlio Vargas, não era a vitória de um candidato ou de um partido e sim a revolta do povo contra o atual govêrno. Mais adiante, S. Exa. afirmou que muitos dos candidatos vitoriosos no pleito de 3 de outubro o foram por serem donos de "caixinhas" ou peculatários. Disse mais que na última eleição o govêrno foi a arma escolhida pelos candidatos. Aparteado, por vários senadores, não declinou os nomes dos candidatos donos de "caixinhas" ou peculatários. Terminou sua oração fazendo um apelo ao próximo govêrno para que salve o país do cáos econômico que está na porta.

De partida para os Estados Unidos o Sr. Saturnino Belo

S. LUIZ, 30 — Do correspondente — Noticia-se que o Sr. Saturnino Belo foi atacado de subita doença. Recolhido aos seus aposentos, o candidato derrotado ao govêrno do Maranhão recusa receber os próprios correligionários. Comenta-se que se trata de enfermidade aparente, pois que várias vêzes, em situações politicas delicadas, o Sr. Saturnino Belo acamou-se fugindo assim as consequências naturais do fracasso. Sabe-se mais que o ex-futuro governador do Maranhão está de viagem marcada para os Estados Unidos.

CLODOMIR BOICOTOU EVANDRO

S. LUIZ, 30 — Do correspondente — Estão causando sensação aqui as declarações do Sr. Crepory Franco, numa secção eleitoral em Bacabal, acerca do procedimento do Sr. Clodomir Cardoso para com o candidato a Senador na Chapa das Oposições Coligadas, Sr. Evandro Viana. Disse o Sr. Crepory que Clodomir dera instruções aos seus correligionários para que não sufragassem aquele candidato, pois ... queria como companheiro de bancada um "político depravado". Explica-se, dessa forma, a desproporção entre os votos que obtiveram os Srs. Saturnino Belo e Evandro Viana.

Do na Zulmira dominada por recalques e complexos

NUNCA PROCURARA UM TRATAMENTO PSICANALÍTICO ADEQUADO — UMA DESCONTROLADA DIANTE DOS IMPREVISTOS DA VIDA INDIVIDUAL E SOCIAL — SÓ UMA PESQUISA DE ESPECIALISTA PODERIA CHEGAR A UM RESULTADO QUANTO AO MOTIVO EXATO DO CRIME OCORRIDO EM BOTAFOGO

O investigador Fernando Dalialti, fez ontem entrega ao escrivão Armando Panno, do seguinte relatório em torno da vida pregressa de Dona Zulmira Galvão Bueno, incursa nas penas do artigo 121, combinado com o artigo 12, nº II do Código Penal.

SOB O PONTO DE VISTA INDIVIDUAL

"Dona Zulmira Galvão Bueno é brasileira, natural de São Carlos do Pinhal, Estado de S. Paulo. Seus pais os Srs. Alfredo Ferrarezi e Dona Emilia Siqueira Ferrarezi. Conta 37 anos de idade, tendo nascido em 5 de outubro de **1913**. E' casada e de prendas domésticas. Professa a religião católica. Sua instrução é primária, completa. E' de cor branca, cabelos castanhos, olhos castanhos, nariz afilado, boca de tamanho regular, com 1 metro e 60 centimetros de altura, aproximadamente, corpo normal, residindo em companhia de sua familia a Praia de Botafogo nº 194, no bairro de Botafogo, nesta capital".

BOA DONA DE CASA

"E' a referenciada dona de casa cuidadosa, atenciosa no tratamento com os serviçais, de quem foram colhidas estas informações. Sua atitude em relação aos componentes de sua familia, notadamente nos de afinidade, foram sempre corteses, não se obtendo qualquer alusão desabonadora de sua conduta, até o dia em que delinquiu o que constituiu estupefação geral e surpresa a todos. No tocante ao tratamento dispensado aos seus filhos, de nomes, respectivamente, Marco Tullio, de 13 anos, aluno do Instituto Jurnena, nesta Capital Castor Stellio, de 18 anos, aluno do Colégio Cataguazes em Minas Gerais e Stellio Castor de 16 anos de idade, aluno do Instituto Granbery de Juiz de Fora, no mesmo Estado, foram obtidos motivos de elevação doméstica não se encontrando a menor critica a conduta da indiciada nos deveres de mãe e de espôsa. Sempre se revelou boa espôsa nutrindo certa admiração reverencial a cultura do seu marido com quem atravessou uma existencia de 20 anos. Seu convivio social é o próprio de suas relações de amizade, isto é de bom convivio, proporcionado pela situação social de seu espôso. Não joga, não se excede em hábitos sociais modernos e alcoolicos como o uso de licores, nos centros elegantes, "vergratia", entretanto tem o hábito comum de fumar".

POSSUI BENS...

"A sindicada viveu as custas de seus pais até a idade de 17 anos. Após passou a viver as expensas do Dr. Stéllio Galvão Bueno. Possi bens obtidos na constancia de sua união, cuja importancia total só poderá ser precisada pela ação da julicatura, em inventário".

SOMENTE UM ESPECIALISTA...

"Segundo os elementos obtidos no apuramento do fato, e em se tomando em consideração os detalhes que consegui no local do crime, a sindicada, dois dias antes do fato delituoso já se encontrava fortemente agitada no interior de sua residência de onde saira para avistar-se com pessoas de seu conhecimento, por vêzes, agitação que chegou a conturbá-la quando em seu cérebro se associou a idéia fixa da infidelidade conjugal. Hoje, ao delinquir, o fez com os detalhes aduzidos pelos empregados Aristides Francisco e Geralda de Souza, notando-se, salvo melhor Juizo, de maneira tão rápida, e a sós, que impossivel se tornou penet... na parte atinente a seu exato estado de alma, com precisão mesmo relativa. Só uma pesquisa de especialista poderia chegar a um resultado positivo quando ao motivo exato do crime. Apos o crime retirou-se do local rumando de taxi ao Gabinete do Exmo. Sr. General Chefe de Policia, onde, entrecortando suas palavras de lágrimas e soluços expandiu-se nas primeiras frases sôbre o ocorrido".

RECALQUES E COMPLEXOS

"Ao primeiro exame apresenta temperamento emotivo com elevação para exagerado temperalismo, demonstrando afeição pela sua vida intimista, de temperamento, as vêzes, aparentemente calmo, revela, no entanto, emotividade sem contrôle nos momentos de exaltação. Parece, sem maiores detalhes de especialização, uma pessoa dominada por recalques e complexos, que nunca procurou o tratamento psicanalitico adequado as suas funções que só neurologistas poderiam modificar no sentido atual da terapêutica necessária aos temperamentos com inclinações para a criminalidade. Possui Dona Zulmira Galvão Bueno uma educação comum sem reajustamentos da sua emotividade reveladora de qualidades e defeitos que a tornam uma descontrolada diante dos imprevistos da vida individual e social. Só um exame rigoroso e especializado poderá conseguir conclusões positivas necessárias a prova diante da Justiça e da verdadeira ciência criminal. Os primeiros elementos de observação não conduzem a uma afirmativa absoluta nem em relação a qualquer premeditação, nem a perturbação que a deliquente apresentou no decorrer de todos os fatos em questão. Salvo melhor Juizo, a criminosa é uma emotiva sem os caracteristicos dos criminosos comuns classificados pela criminologia, dentro do rigor científico".

DESMENTIRAM

Foram ainda ouvidos ontem, Aroldo Moreira Santos Costa, Manuel Rodrigues Maia, Miguel dos Santos Jourand e Aristides Francisco. Os três primeiros são as pessoas referidas por Olivério, — o tratorista, como tendo acompanhado Antônio Santos a Fazenda Caiçaras para matá-lo como também o Dr. Stélio; enquanto que o ultimo, esclareceu que a arma utilisada pela criminosa era um revover Colt e não um [illegible] como a principio referira.

Trabalho escravo na «Kibon»

Entre as várias atribuições do Ministério do Trabalho figura a de zelar pelos interêsses dos trabalhadores. Sr. Marcial Dias Pequeno, que responde pela pasta interinamente, parece não saber dessa particularidade, uma vez que os fatos por nós revelados, com relação a Companhia Harkson do Brasil, não estão merecendo de S. Exa. o cuidado que êles exigem. Não queremos nem de leve pensar que também o nosso ex-colega de imprensa esteja subordinado aos interêsses dos proprietários estrangeiros. Entretanto, somos obrigados a crer que o Ministro do Trabalho, neste fim de govêrno, não está propenso a colaborar com o Presidente Dutra, uma vez que deixa que trabalhadores patricios sejam explorados da maneira mais vil res, que ganham de acôrdo com prêsa monopolizadora, é trabalhar para que o proletariado brasileiro passe a descrer do seu proprio Governo. Mesmo assim registramos nesta reportagem outras irregularidades praticadas pela "Kibon", contra os direitos assegurados em leis aos trabalhadores brasileiros, irregularidades essas que não se justificariam nem mesmo numa colônia norte-americana.

TRABALHADORES ESCRAVOS

Mantem a companhia "Kibon" nas ruas desta cidade um batalhão de vendedores de sorvetes, que somam mais de oito centos ambulantes. A êstes a empresa entrega uma carrocinha destinada ao transporte dos vários produtos por ela fabricados. Iniciam, aí, as explorações, o logro na fórmula de pagamento, a êsses trabalhadores, que ganham de acôrdo com o que vendem. Mas para não fugir a regra, que na "Kibon" é a de roubar o mais possivel o próximo, os modestos vendedores não tem direito algum, nem mesmo o da estabilidade. O contrato de trabalho que assinam criação que só poderia ter saido do cérebro de americanos exporadores e não poderia entrar em execução nem mesmo na Conchinchina. Entretanto, aqui no Brasil, para vergonha nossa, mais de mil patricios estão presos a êle. Esse contrato resumido é o seguinte: pode o operário trabalhar vinte anos na casa que não conta um dia sequer de trabalho; o uniforme que recebe para o exercicio de suas funções de ambulante, é alugado pela própria companhia a razão de nove cruzeiros por dia. Deve-se acentuar, também, que o vendedor ambulante da "Kibon" é responsável pelo material. Correm por sua conta tôdas as despesas, desde a pintura da carrocinha até a confecção de cartazes de propaganda da companhia. E como os depósitos da emprêsa americana, em sua maioria, não dispõem de cobertura eficiente, ficam as carrocinhas ao relento, se estragando ao rigor do tempo. Os "testas de ferro", que são os brasileiros feitores, nenhuma providência tomam para sanar essa irregularidade, uma vez que recaem sôbre os ambulantes, como frizamos, tôdas as despesas oriundas de manutenção e conservação dos ditos veiculos.

QUEREM CARTEIRA FORNECIDA PELO TRANSITO

Apesar do Governo brasileiro ter feito todos os esforços no sentido de amparar o nosso trabalhador, criando os Institutos cerca de mil empregados da "Kibon" não gozam dessas regalias uma vez que não descontam para nenhuma instituição de previdencia social. Há ambulantes que trabalham na "Kibon" a mais de cinco anos e que podem ser dispensados até mesmo hoje sem nenhuma indenização, bem assim como poderão lá ficar o resto da vida até que a velhice os impossibilite de exercerem suas atividades. Aí então, virão para as ruas lançar a mão a caridade publica, como se nesse pais não estivessem em vigência as leis de amparo ao trabalhador. Querem, porisso os ambulantes da "Kibon" — e justo seria se fossem atendidos que a Delegacia de Transito desta cidade lhes forneça uma carteira, maneira pela qual êles estarão aptos a descontar para um Instituto. Mas os "gringos" da "Kibon", com a coalhorção eficiente dos "testas de ferro" evitam por todos os meios que isso venha a se concretizar, unicamente para não colaborarem no desconto de 30 por cento previsto em lei. Permitir que essas irregularidades continuem na "Kibon" e decretar no Brasil a volta do trabalho escravo.

ROUBANDO BRSALEIROS
ROUBANDO BRASILEIROS

A emprêsa Harkson do Brasil prima em todos os seus atos pela não observancia de nossas leis, procurando de tôdas as maneiras ludibriar modestos trabalhadores. Contou-nos um ambulante daquela emprêsa estrangeira que cerca de oitocentos homens exercem essa função na "Kibon". Ganham, como dissemos acima, de acôrdo com o que vendem. Mas para provar a ganancia dos estrangeiros desalmados, eis um golpe por êles aplicado em nossos patricios: no contrato de trabalho, assinado pela firma e o empregado, assegura-se que o vendedor ganhará 20 por cento da feria total da venda que realizar. Entretanto os "gringos" arranjaram de 5 por cento ficar em caixa para que o ambulante ao sair da casa o receba. Assim, há vendedores que têm em cofre na "Kibon" mais de dez mil cruzeiros, importancia essa que considera perdida, uma vez que até hoje nenhum empregado ao deixar a companhia a recebeu. Está com isso a "Kibon" a roubar trabalhadores indefesos visando unicamente o aumento da fortuna de seus proprietários tubarões.

Como se não bastasse o desrespeito as leis trabalhistas, os estrangeiros proprietários da "Kibon" se ufanam de trazerem as autoridades brasileiras no bolso, incluindo entre estas a fiscalização municipal, cujo assunto será objeto de outra reportagem.

Continuamos, no entanto aguardando as possiveis providências que o Ministro do Trabalho venha a tomar, resguardando assim os direitos que os operários brasileiros têm assegurado, uma vez que são desprezados por estrangeiros insolentes.

A orgia dos carros oficiais

ATÉ EM SÃO GONÇALO, NO ESTADO DO RIO, OS CHAPAS BRANCAS ESTÃO NO CARTAZ

Não existe mesmo remédio para o escândalo dos carros oficiais. A verdade é que o abuso dos chapas brancas generalizou-se de tal maneira, que os carros dos govêrnos estaduais e municipais, tanto quanto os do federal servem únicamente para o passeio e gozo dos granfinos dirigentes de repartições, muito embora outros funcionários aquinhoados e mesmo serventes e continuos protegidos, possam dos mesmos fazer uso.

Anteontem, um nosso redator acompanhado de um seu amigo, alto funcionário do Ministério da Fazenda, achava-se, por acaso, às 12,25 horas na Rua Dr. Porciúncula, quase esquina da Rua Pereira Pinto, no lugar denominado Venda da Cruz, no municipio de São Gonçalo, no vizinho Estado do Rio, quando procedente da sede do referido municipio, encontrou na via pública em aprêço, o chapa branca n. 2-09, dirigido por um cidadão, em mangas de camisa, que pelo geito não era o chauffeur do carro. As 15 horas, o mesmo carro deixava a Rua Pereira Pinto tomando a direção de São Gonçalo, abarrotado de mulheres e crianças.

E... cozzi va il mondo, diria o conselheiro Pancrácio. De fato, a vida é assim. Mas o que dirá sôbre êsses abusos o Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ilustre e honrado governador do Estado do Rio. E os prefeitos fluminenses que permitem êsses abusos? E os chefes de departamentos e repartições. E o diretor dos serviços autárquicos?

No Estado do Rio e nos municipios fluminenses, o abuso é geral. Não há mesmo para quem apelar.

Número do carro ....
Hora ....
Local ....
Irregularidade ....

O leitor que quiser colaborar conosco, na repressão do uso irregular dos carros oficiais — os famosos "placas brancas" que infestam a cidade e desrespeitam [illegible] as leis do trânsito — deve preencher os claros do cupão acima e o remeter para GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142.

Recebemos igualmente as denuncias pelos telefones: 43-7841 ou 43-8602 e antes das 15 horas pelo de n. 43-3505.

«Chance» às tratantadas dos senhorios

Todo mundo sabe que o Rio de Janeiro está nas mãos de exploradores sem escrupulos, entre os quais estão os senhorios-tubarões, uma classe unida e que age sem o minimo de dó ou compaixão do carioca.

E não é preciso acentuar que as vitimas são todos aqueles que necessitam alugar uma casa ou apartamento. Seja rico da classe média ou pobre.

Os senhorios-tubarões agem em todos os quadrantes desta ridente sebastianópolis.

"CHANCE" PARA AS PATIFARIAS DOS "TUBARÕES"

São notórias as patifarias desses senhorios, que acobertados pela lerdeza e pouco caso das autoridades, fingem ignorar a lei, cometendo impunemente tôda sorte de tratantadas contra os indefesos inquilinos, aumentando, porém quando lhes aparece uma nova vitima atraz de um canto para morar.

EMENDA DO SENADO QUE DEVE SER REJEITADA PELA CAMARA

A Lei do Inquilinato sofreu como se sabe no Senado Federal, uma intervenção per gosa, ganhando uma emenda.

Essa emenda, porém, não é nada interessante, vindo a mesma a causar embaraços pois constitue um ótima "chance" para aquelas tratantadas de que gostam muito os senhorios-tubarões. Por essa emenda que deve, sem demóra ser rejeitada pela Camara, iriam encontrar os exploradores uma porta aberta para outras patifarias, tão a gôsto desses individuos que se locupletam á tripa fôrra, seja com as incriveis "luvas" ou impostos, ou, ainda com o que recebem fora dos recibos...

Surgiriam, outrossim, novos expedientes próprios aos numeros albados que infestam o Distrito Federal que apertariam o granlo de suas vitimas até fazêlos cair vencido. E' que, entre outras modalidades que seriam postas em prática, viria também o expediente da desocupação dos imóveis.

E é isso justamente o que se não deve permitir, podendo os membros da Camara dos Deputados podar êsse apêndice indesejável proveniente do Senado e que passaria a ser uma ursada", contra os inquilinos...

ONDE A CEGONHA FAZ-SE ASSIDUA...

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Na Maternidade João Moreira, desta capital, ocorreu um fato curioso: a Senhora Francisca Augusta da Silva, casada com o carreteiro Augusto Ricardo, deu a luz a três crianças do sexo masculino. A "delivrance", embora transcorrida em circunstancias precárias, não teve maiores contratempos passando bem a parturiente e seus três gêmeos. D. Francisca já tivera dezesseis filhos, estando vivos oito, todos de menor idade. Ante o nascimento de mais três crianças, o pai ficou apreensivo, lamentando a sua sorte. E não se conteve, que não exclamesse diante das pessoas presentes: Meu Deus! como vou aguentar mais êste peso? Três filhos de uma só vez!

tiveram justificativas para o caso, demonstrando tão somente absoluta estranheza quanto ao mesmo. Criando-se, dêsse modo uma atmosfera de absoluto mistério...

(Conclui na pagina 10)

O crime da Jardim Botânico

Misterioso crime de morte ocorreu, domingo, á rua Eurico da Cruz, no Jardim Botanico, próximo ao prédio 85, em um edificio em construção, cuja vitima, um infeliz operário, foi o próprio vigia das obras. O Sr. Osvaldo Tavares Pinheiro, residente á rua Sucupira, sem número, ao passar, ali, cerca das cinco horas da manhã, com o fim de ir a feira, teve a sua atenção despertada para uns gemidos angustiantes que partiam do interior de um barracão, situado no lugar referido, o qual servia, nas obras, de depósito de material e, ao mesmo tempo, abrigo para o vigia. Procurando inteirar-se, de perto, do que ocorria, o Sr. Osvaldo viu, com surpreza, que um homem se retorcia, ali, deitado numa rêde, esvaindo-se em sangue, verificando, ao mesmo tempo, que de sua cabeça escorriam horriveis farrapos de massa encefalica. Concluindo que se tratava, de modo evidente de um bárbaro crime, o transeunte comunicou, incontinente, o ocorrido ás autoridades do 1º Distrito, tendo o comissário Cidade em companhia de vários policiais, constatado, no local a veracidade da informação.

LATROCINIO!

De inicio apurou-se que as obras ali em andamento pertenciam á Sociedade Geral de Urbanismo, Comércio e Construção Limitada com escritórios a rua do Carmo 6 salas 701 e 705, e que a vitima era o vigia das mesmas.

Verificaram, também, as autoridades que se tratava de Afonso da Silva, de 19 anos, o qual embora fosse empregado antigo da firma, cerca de 10 dias apenas fora pôsto ali como vigia. O infeliz homem recebera dois profundos golpes na cabeça o segundo cartas que foram encontradas entre os seus pertences, teria, guardada, alguma economia pois além de tratar de casamento, uma delas, que era de sua noiva, referia-se a este particular. No chão junto a uma poça de sangue, foi encontrado um porrete, pesando, mais ou menos, cinco quilos, com o qual o criminoso tentara abater o vigia, pois além de estar tinto de sangue, ali deixara impressões digitais visiveis. Tudo indicava, portanto que o pobre operário fôra vitima de um assalto, surpreendido em seu barracão, por algum malfeitor desconhecido que depois de deixalo desacordado, ter-lhe-ia despojado de seus haveres.

POLICIA TECNICA...

Surgindo, assim, a hipotese de latrocinio, foi solicitada, como de praxe, a presença da Pericia e, igualmente, a colaboração da Policia Técnica enquanto que, em estado desesperador, a vitima era conduzida, em ambulancia, para o Hospital Miguel Couto — ali agravando-se o seu estado, não sendo mesmo possivel nenhum meio para salva-lo, o infeliz trabalhador veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o Instituto Médico Legal. Tendo o fato ocorrido pela manhã, os primeiros operários que iam chegando ao trabalho, interpelados pela Policia, não

Mundanidades

NOIVADOS

Com a Srta. Letícia de Souza, filha do Dr. João Machado de Souza, diretor do Núcleo Educacional do Alcântara, e de sua exma. espôsa D. Honorina Santos de Souza, com o Sr. Elias Chedid, funcionário do Ministério da Fazenda.

FESTAS

Comemorando a passagem do segundo aniversário de sua fundação, a Assistência Judiciária aos Motoristas realizará no dia 4 de novembro próximo, uma grande festa popular, às 20 horas, na sede social do S. C. Oposição, à rua Silva Xavier, 18, próximo ao Largo da Abolição.

CHA'

Nos salões do Miramar Pálace Hotel, realizar-se-á no próximo dia 9 de novembro, um chá, organizado por um grupo de distintas senhoras, em benefício do NATAL dos assistidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Durante o chá será feito o sorteio de um terreno de 500 metros, localizado em Miguel Pereira.

A festa, que contará com o concurso de vários elementos de grande valor artístico, terá o patrocinio, entre outras, as Sras. Nereu Ramos, Edmundo Macedo Soares, Edgard Teixeira Leite, Manuel Monjardim, Pedro Batista Martins, José Nabuco, Sadock Baltazar Melo e Silva, Jofre Melo e Silva, Antônio Botelho, Carlos Morais, Victor Loenzinger, Adolfo Gentil, Renato Pinto, Hugo Itamann, Rodrigo Magalhães, Horácio Cabim, Salvador Gama, Alfredo Veiga Carvalho, Drault Ernani, Obdulita Castro Braga, Carmencita Gibson, Beatriz Luiz Pinto, Esther Melo e Silva, Srtas. Coeli Moura, Stela Leonardes e muitas outras.

TURISMO

Em todos os portos do itinerário Rio Manáos, está sendo preparada festiva recepção aos excursionistas do Touring Clube do Brasil que, em janeiro de 1951 tomarão parte no Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado por aquela prestigiosa instituição turistica. O paquete "D. Pedro II", de 10.000 toneladas, da frota do Lloyd Brasileiro, conduzirá os viajantes, que terão ensejo de conhecer os mais expressivos aspectos da vida das encantadoras cidades turisticas. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para essa interessante viagem.

MISSAS

Em sufrágio da alma do Sr. Ramiro Gonçalves, chefe da Organização Transportes Caramelo Limitada, serão rezadas missas de sétimo dia, amanhã, às 8.30 horas, na Catedral Metropolitana, sendo uma delas no altar-mór.

PARA OS CABELLOS..
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Rádio

NOTICIARIO

Hoje, às 21,30 horas, Ciro Monteiro fará sua reaparição na Rádio Mayrink Veiga. Plenamente integrado na sua carreira artística, trazendo um repertorio novo e sensacional, Ciro Monteiro oferecerá aos seus "fans" e ouvintes da PRA-9 uma série de programas magnificos, que se repetirão tôdas as terças-feiras, no mesmo horário de hoje. Elizete Cardoso será a "convidada-especial" do programa de hoje mais, cantando na PRA-9 por uma deferencia especial da PRG-3. A transmissão será feita diretamente do auditorio da Mayrink, franqueado ao público.



Ciro Monteiro

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, às 20 horas, um recital do soprano Alma Cunha de Miranda, um dos mais expressivos valores liricos do Brasil.

* * *

Amanhã, às 21.30 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresentará o primeiro programa da série do "Concurso para a descoberta de uma nova cantora de ritmos populares. Esses programas repetir-se-ão tôdas as quartas-feiras, sempre às 21.30 horas.

* * *

A Rádio Globo transmite tôdas às terças-feiras, às 21 horas e 35, o programa "Teatro de Sonho", escrito por Amaral Gurgel. "Teatro de Sonho" é um conto completo, em geral baseado num acontecimento importante da atualidade.

* * *

Reformou contrato com a Rádio Tupi, Linda Batista, a estrela incontestável da música popular brasileira. A famosa cantora assinou novo contrato que a prenderá no "cacique do ar" por larga temporada — é fato inédito — constando do mesmo, uma cláusula referente à televisão, onde a interprete festejada de "Boteco do José" fará ouvir a sua personalidade e voz.

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 37

Música

Um festival Beethovem com Erich Kleiber

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

O segundo concerto de assinatura da temporada Kleiber, com a Orquestra Sinfônica Brasileira foi realizado com um «Festival Beethoven». E o interesse despertado pelo concerto foi dos maiores. O Teatro Municipal apresentava, na noite de sexta-feira última um aspecto de raro entusiasmo pelo concerto do grande maestro hungaro à frente da O. S. B.. E' que Kleiber, além da reputação mundial que o acompanha, como um dos maiores regentes atuais, conseguiu contagiar o nosso público com os refinamentos de sua arte, tôda ela cheia de austera severidade artistica, não só na condução correta do conjunto, como e principalmente no seu preparo, aspecto êste que já assinalamos em crônica anterior.

Agora tivemos a iniciar o programa da 2ª Sinfonia em ré maior, op. 36, de Beethoven. No primeiro movimento, a alma do regente domina o conjunto. Sente-se a chama da marcialidade que, aliás, se observa em suas interpretações, preponderar com a arrogância e a altanaria que lhe são próprias. Há vibração, sentido exato de comando. Entretanto falece sensibilidade em outras passagens desse movimento. Isso mesmo se observa no «Larghetto» que vem a seguir, embora impere ,como sempre, a correção de maneiras e de sentido na interpretação da partitura. Quanto aos dois últimos — «Scherzo» e «Allegro Molto» — as observações são as mesmas anteriormente expostas, isto é, fartura de conhecimentos da obra na exposição meticulosa dos seus mínimos detalhes, exaltação e grandeza sinfônica em tôda a marcação ,onde prepondera extrema vigilância e sentido objetivo da grande peça.

No número seguinte, a celebre «Heroica», que assinala o apogeu do ciclo beethoviano, o regente está nela perfeitamente integrado, porque nela também esteve, em tôda a sua elaboração, a alma rebelde e viril do gênio de Bonn. A «Heroica» começa com um «Allegro com brio», em que Kleiber distribui com vivacidade e integral perfeição as entradas, salientando a beleza dos temas que a marcam, atribuidos aos violinos, violoncelos e oboe. A grande sinfonia evolue para o «Adaggio assai» ou «Marcha Funebre», dedicadamente caracterisada pela presença da forma graciosa do «Lied», aí também magistralmente interpretada pelo regente, seguindo-se o «Scherzo», onde, novamente a personalidade de Kleiber está presente, concluindo por um «Allegro molto», vibrante, entusiasta, contagiando a assistência e salientando o alto sentido que tem sido no regente o seu guia, honesto, leal e seguro. A assistência ovacionou-o demoradamente ,exigindo várias vêzes sua presença à cena.

NOTICIAS

JOANIDIA SODRE' E JOSEFINA AGUIAR — segundo noticias



que nos chegam de ... constituiu autentico sucesso ... o concerto realizado pela Orquestra Sinfonica da Juventude, sob a regencia da Maestrina Joanidia Sodré, no qual atuou como solista a brilhante pianista patricia Josefina Aguiar. Este concerto foi o 29º da Serie Oficial da Escola Nacional de Musica, denominada «Recital de Intercambio», maneira pratica e feliz com que a Diretora daquela Escola procura levar aos Estados as melhores expressões da musica saida do estabelecimento que dirige.

ARTISTAS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES — Chegaram a Buenos Aires os artistas brasileiros Cristina Maristany, Iberê Gomes Grosso e Oscar Borgeth, que darão um concerto no Teatro Nacional Cervantes. O concerto tem o patrocinio da Direção Geral de Cultura do Ministerio da Educação da Argentina.

CENTRO FOLCLORICO LOURENZO FERNANDEZ — No próximo dia 1, às 17 horas, no Auditorio do Conservatorio Brasileiro de Musica, será inaugurado o Centro Folclorico Lourenzo Fernandez em homenagem ao idealizador e primeiro diretor deste estabelecimento de ensino — Maestro Oscar Lorenzo Fernandez.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Está marcado para o proximo dia 3 de novembro, sexta-feira, às 21 horas no Teatro Municipal mais um concerto extraordinario da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Erich Kleiber. Para este concerto estão programadas as quintas e sextas Sinfonias de Beethoven.

DÔR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

O rápido carqueiro
"RIO JURUÁ"
Sairá para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"CAMPEIRO"
(Carqueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARARY"
(Cargueiro)
Sai sábado, 4 de novembro, para:
FLORIANOPOLIS

ITATINGA"
Sai quinta-feira, 2 de novembro, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ARARANGUÁ"
Sai têrça-feira 31 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes até às 18 horas pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Araolo
NO ESTADO DE MINAS Almorés — Presidente Suene — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuaí.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhaúma 58-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 58-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 5781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, tels. 43-6075 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, tel. 23-1900

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

«Diário da Metrópole»

O Diário...

ALVARUS DE OLIVEIRA

A cidade tem, sim, o seu diário...

Não é moça que vive, que ama, que odeia ,goza e sofre?

Como mulher cada vez mais nova, a medida que os anos avançam, vai ela escrevendo o seu «diário», anotando os fatos da sua vida. Escrevendo tudo aquilo que passa pelos seus olhos encantadores, o que de mais intimo a toma, o que de mais grave ou mais superficial acontece nas suas 24 horas de vida que não pára...

E o papel do cronista, cronista que ama antes de tudo a sua cidade mulher, que a namora em todos os seus meneios de mulher-moça, bela ,formosa, é ir roubando à cidade ao seu diário, aquilo que ela escreve, vivendo... As suas vibrações ainda quentes, as suas dôres ainda frescas, as suas emoções ainda vivas, as suas alegrias ainda lhe rebentando nos lábios...

A cidade chora e ri...

E duma cidade que se agiganta, que se torna dia a dia maior, e mais hodierna, o seu diário é uma folha viva, saltitante, cheia de interêsse e de vibratilidade.

João do Rio escreveu a «alma encantadora das ruas» e dizia que há os que andam e os que «flanam» pela cidade. Os que «flanam» sentem a metrópole, vivem com ela, sofrem e gozam com ela... O cronista que vai descobrir o sentir da metrópole terá que «flanar» pelas páginas intimas do seu diário, para com ela sentir as suas dôres e partilhar as suas alegrias...

Iremos escrevendo o que anotamos do diário da vida da cidade maravilhosa. Prometemos ir até mesmo ás suas folhas mais secretas, de penetrar-lhe o âmago do coração, de descobrir-lhe os sentimentos bons como os máus.

Dizer o que se ouve à bôca do povo ,nos trens, nos ônibus, nas ruas, contado algumas vêzes aquilo que a população diria se pudesse, escreveria se soubesse gritaria se valesse a pena gritar...

Algumas vêzes entoaremos hinos à beleza da cidade que é a mais bela do Mundo. Vêzes algumas, hosânas à cariocazinha que é a mulher mais elegante e mais formosa do Universo. Outras vêzes, porém, encontrarão a critica mordaz, o clamor dos que, dentro da metrópole, sofrem e lutam: acharão, o lado feio ,o lado tétrico e trágico, da vida da capital.

Um diário terá de ter de tudo: — ou não será um diário da vida, cheia de contrastes e de paradoxos — de feio, e de belo, de bom e de máu, de trágico e de cômico!...

A cidade tem sim, o seu diário...

E o cronista está captando essas impressões, impressões que vem transmitindo, aqui para vocês...

CINCO ANOS À FRENTE DA AERONAUTICA

Comemorou-se, ontem, o 5º aniversário da gestão do Brigadeiro Armando Trompowsky na pasta da Aeronáutica. Sua administração caracterizou-se por uma série de realizações, apesar do periodo dificil de compressão de despesas, determinado pelo Govêrno. Os oficiais do seu Gabinete foram incorporados à sua presença para apresentar cumprimentos pela data, tendo usado da palavra o Cel. Av. Gabriel Grum Moss, que enalteceu a atuação do Ministro à frente da pasta da Aeronáutica. Ao agradecer as referências elogiosas do chefe de seu Gabinete, o Ten. Brigadeiro Trompowsky disse que muito concorrera para o êxito de suas iniciativas a competência e dedicação dos seus auxiliares imediatos. Por último foi o titular da pasta abraçado por todos os seus auxiliares imediatos.

Brigadeiro Armando Trompowsky

INSTITUTO HELGO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 10,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

CASA BANCARIA LIBERAL
Depósitos e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941

Escute Hoje na SUA PRA-9
Das 9 às 10 da manhã
"FESTA NO TERREIRO"
uma alegre e movimentada atração mayrinkiana, cem-por-cento caipira!
Sob o comando de BARRETO e BARROSO

Polícia em foco

Por J. G. GALVÃO MARINHO

Ainda sôbre a propalada "morte" da Escola de Polícia

Sem nada ter a retirar do que sôbre o assunto escrevemos, nas edições de 26 e 27 últimos, voltamos à questão apenas para desfazer o veneno que um cretinaço andou distilando, com o objetivo de intrigar-nos com o atual diretor da Escola de Polícia — Dr. Fausto Barreto, pessoa que nos merece a maior consideração e que de modo algum desejariamos envolver nas críticas que formulamos. Esse tipo a que nos referimos teve o displante de dizer que haviamos visado com aquêles artigos a pessoa e a administração do mencionado diretor, o que é uma infâmia e uma injustiça. Até o presente não vimos, absolutamente, razões para criticar o Dr. Fausto Barreto ou a sua administração.

O que dissemos e agora ratificamos, foi a repetição do que vários jornais já haviam registrado últimamente: — sôbre o desânimo e o desinteresse que invadiram a Escola de Polícia depois que a transformaram em mera dependência da Divisão de Polícia Técnica e afastaram da sua direção o seu maior animador — Dr. Silvio Terra. Acrescentamos ,então, que entre outras razões responsáveis pela propalada «morte» da Escola de Polícia deveria figurar, principalmente, o nada que tem valido os certificados de aproveitamento e habilitação dos Cursos, aos seus portadores, para efeito de nomeação, promoção ou melhoria de vencimentos.

Falamos, outrossim ,no desastre que redundou o afastamento inesperado do Dr. Silvio Terra; mas ,em vez nenhuma fizemos referência ao seu substituto, a não ser para consignar que todos são unânimes em reconhecer os seus méritos pessoais e os esforços que vem dispendendo à frente da E. P.

E, efetivamente, êsse reconhecimento não importa em favor algum. E' de justiça. Mereceu-o o Dr. Fausto Barreto, incontestavelmente uma das maiores reservas morais e de cultura com que conta o D. F. S. P., ao qual vem servindo há mais de 30 anos, com elevação e probidade incontestáveis.

Fica aqui, portanto ,totalmente desfeito o veneno e qualquer insinuações perversas que de futuro possam aparecer. Não costumamos falar nem escrever com subterfúgios, mas diretamente ao entendimento dos leitores, tão claro quanto nos seja possível. Não devemos favores especiais nenhum à administração policial nem aos senhores Silvio Terra ou Fausto Barreto além da consideração pessoal e amizade que nos dispensam e que muito nos honra. Por isso rosamos de absoluta independência e isenção de ânimo. Não conhecemos essa coisa que chamam bajulação, nem fazemos críticas tendenciosas. Há, porém, um velho ditado popular que diz: «Quem sabe bajular, sabe caluniar». E isto sugere-nos que o autor do veneno, e que nos quis intrigar, caluniar ,não será difícil de ser identificado no rol dos conhecidos «bajuladores»... Êle aparecerá.

"GAZETA DE NOTICIAS"
Secão "POLÍCIA EM FOCO"
Rua Teófilo Otoni n. 142
Caixa Postal n. 5264 — Rio

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, eu votaria em ....

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

NOTICIÁRIO

O Boletim de Serviço do DFSP de hoje, dia 31, publica os seguintes atos do Chefe de Polícia:

Port. 1.177 — admitindo João Batista Gomes, na função de Patrão.

Port. 1.178 — dispensando o investigador Rui da Silva Torres.

Port. 1.187 — Admitindo Abílio José Teixeira, na função de Ascensorista.

Port. 1.188 — admitindo Carlos Gonçalves, na função de Ascensorista.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS
DO
DR. LUIZ LANDEN

NOME ....
....
IDADE ....
PÊSO:
Atual ....
Inicial (de nascimento) ....
ESTATURA ....
REGIME ALIMENTAR ....
(se necessário)
....
SINTOMAS ....
....

O cupon-ficha que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto bastará preenche-lo, remetendo-o a redação de GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome dêsse facultativo.

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolar Hospitais da Prefeitura
CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 12 às 14
Diàriamente — 28-4316.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Amplos esclarecimentos do IAPM aos marítimos e à opinião pública

Nota oficial

O Instituto dos Marítimos, ùltimamente, tem estado em fôco, girando as notícias e comentários em tôrno de fatos relacionados com a sua vida financeira.

No tocante às disponibilidades em dinheiro, divulgou-se que, ao assumir a presidência do I. A. P. M. o seu atual dirigente tinha a instituição mais de Cr$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) depositados no Banco do Brasil, e que, presentemente, referido montante estaria quase reduzido a zero, ignorando-se o destino que tivera tão vultosa soma.

Também o fato de terem sido efetuados dois depósitos no Banco Continental de São Paulo deu motivo a críticas e censuras diversas.

Nestas condições, a Presidência do I. A. P. M. vem a público prestar os esclarecimentos que se seguem .

—:O:—

1. Quando o atual Presidente do I .A. P. M. assumiu o cargo (14 de novembro de 1949), eram estas as disponibilidades em dinheiro existentes:

Banco do Brasil — Sede		
Retiradas livres		5.259.338,60
Banco do Brasil — Paranaguá		
Retiradas livres		1.099.735,10
Banco do Brasil — Agências Estados		
Retiradas livres		10.872.048,60
Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina — Itajaí		
C/Arrecadação (Recolhimentos em Trânsito)		33.587,00
Soma..................		16.014.709,30
Banco do Brasil — Sede		
a prazo de 12 meses	80.000.000,00	
Caixa Econômica Federal de Pernambuco — Recife		
a prazo de 12 meses	4.000.000,00	84.000.000,00
Total..........		100.014.709,30

2. Poucos dias depois de iniciada a sua administração, o atual Presidente se via na contingência de solicitar, ao Banco do Brasil, fôsse transferida, da conta de prazo fixo para outra de retirada livre, a quantia de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) a fim de operar a cobertura de despesas ordinárias e inadiáveis.

3. Ademais, o atual Presidente do I. A. P. M. encontrou grandes obras em andamento, tôdas sem dúvida, de interêsse dos seus associados. Compreendem elas:

a) — o novo Hospital dos Marítimos, no Andaraí (Rio), que terá capacidade para cêrca de 600 (seiscentos) leitos;

b) — o Edifício-Sede, na Avenida Venezuela (Rio), com 14 pavimentos;

c) — o conjunto residencial de Irajá (Rio), compreendendo 601 (seiscentos e uma) casas das quais 383 (trezentos e oitenta e três) se acham em construção.

4. No último levantamento efetuado em abril próximo passado, estava assim estimado o custo total de tais obras:

a) — o novo Hospital, em Cr$ 41.500.000,00 (quarenta e um milhões e quinhentos mil cruzeiros), dos quais restava despender Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), não computando as despesas de equipamento e instalação hospitalares;

b) — o Edifício-Sede, em Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros), dos quais restava despender Cr$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), não computando as despesas de instalação dos serviços;

c) — o conjunto residencial de Irajá, em Cr$ 29.200.000,00 (vinte nove milhões e duzentos mil cruzeiros) — parte que se acha em construção —, dos quais restava despender Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), excluindo o custo das instalações de água, luz e execução de serviços complementares.

5. Como se vê, mencionadas obras haveriam de absorver, como vêm absorvendo os recursos anteriormente acumulados, que não puderam ser restabelecidos, nem, muito menos, acrescidos, pelos motivos que logo adiante apontaremos.

6. Efetivamente, há, ainda fatores essenciais da queda do volume de nossas disponibilidades:

6. Efetivamente, há, ainda, outros fatores ssenciais da queda do éuziu de 1/3 (um terço) o volume da nossa arrecadação;

b) — a concessão, mediante parcelas mensais de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), de um empréstimo de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro;

c) — a ampliação, de modo geral, dos diversos tipos de benefícios assegurados aos associados do I. A. P. M.;

d) — a sistemática falta de recolhimento das contribuições legais, devidas, principalmente ,pelas grandes emprêsas de navegação. A êste respeito, atente-se no quadro abaixo:

EMPRESAS EM DEBITO	Montante dos debitos
Lóide Brasileiro, P/N	193.122.028,50
Cia. Nac. de Nav. Costeira, P/N	16.479.345,50
Administração do Pôrto do Rio Grande	23.634,00
Serviço de Nav. da Bacia do Prata	2.223.701,50
Nav. Fluvial do Estado (Linha Rio Doce)	48.151,00
Serv. Nav. Amazonia e Adm. do Pôrto do Pará (S. N. A. P. P.)	8.610.050,00
Lóide Brasileiro (Em liquidação)	13.002.484,10
Administração do Pôrto de Vitória	847.359,20
Govêrno do Estado do Pará	139.772,40
Nav. Mineira do Rio São Francisco	1.870.311,10
Comissão de Obras do Pôrto de Vitoria	141.405,00
Departamento Comercial do Pôrto de Recife	7.826.446,90
Fiscalização do Pôrto de Natal	36.694,20
Viação Bahiana do São Francisco	266.255,90
Transportadora Amazonas Ltda. (F. Brasil Central)	236.873,40
Lóide Nacional S. A.	31.652,40
Serv. Agua, Esgotos, Luz, Tração e Prensa de Algodão	150.913,70
Navegação Bahiana	2.848.777,60
Débito da antiga Organização Henrique Lage sob a responsabilidade direta do Govêrno da União, aproximadamente	56.000.000,00
Total.......... .	303.935,892,40

7. Presentemente, as disponibilidades do I. A. P. M., em dinheiro, são as seguintes:

Banco do Brasil (Paranaguá):	
Prazo fixo — 12 meses	1.230.441,60
Banco do Brasil	
Aviso Prévio — 90 dias	130.430,60
Banco do Brasil	
Retiradas livres (Sede e Estados)	12.710.004,50
Caixa Econômica Federal de Pernambuco — Recife	
Prazo fixo — 12 meses	4.000.000,00
Banco Continental de São Paulo S. A.	
Retiradas livres	22.000.000,00
Banco Indústria e Comercio de Sta. Catarina S. A. — Itajaí	
C/Arrecadação (Recebimentos em trânsito)	249.941,90
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais — B. Horizonte	
C/Arrecadação (Recebimentos em trânsito)	15.756,60
Total	40.336.575,20

8. Fica esclarecido, conforme acima expomos, o fenômeno da diminuição das nossas disponibilidades, que aliás, consoante se verifica dos algarismos aqui alinhados, não se acham quase reduzidas a zero.

9. Temos concentrado grande parte dos nossos esforços no setor da arrecadação. Em consequência e a despeito da falta de cumprimento da lei pelas grandes emprêsas, conseguimos que, êste ano, a arrecadação, de janeiro a agôsto, apresentasse um aumento de Cr$ 17.800.000,00 (dezessete milhões e oitocentos mil cruzeiros), em comparação com a de igual período do exercício de 1949.

10. Ainda assim não foi possível equilibrar a situação — nem humanamente o seria — por isso que, deixando aquelas grandes emprêsas de pagar ao I. A. P. M. todo mês, o que lhe devem, chegamos ao fim do exercício realizando, apenas, cêrca de 30 % (trinta por cento) da receita.

11. Há quem entenda que a Presidência do I. A. P. M. devia ter feito estancar tôdas as obras em andamento e, bem assim, ter reduzido, dràsticamente, a generalidade das despesas desta autarquia. Eis aí um raciocínio apenas simplista.

12. Antes de tudo, seria anti-econômico paralisar tais obras, que, embora projetadas e iniciadas com grande amplitude nas dimensões, nem por isso deixam de ser necessárias. De outro lado, uma instituição de previdência e assistência social não pode retroceder de repente. O ritmo de suas atividades gerais não permitiria uma interrupção que viria repercutir gravemente. A única solução do problema é esta: a liquidação dos débitos das grandes emprêsas de navegação, as quais, por fôrça de lei, são contribuintes obrigatórios do I. A. P. M..

—:O:—

13. Falemos agora, dos depósitos efetuados no Banco Continental de São Paulo.

14. Assinale-se, em primeiro lugar, que não é o I. A. P. M. a única autarquia que tem dinheiro depositado em estabelecimentos bancários particulares. Note-se, também, que essa prática não foi inaugurada no atual Govêrno. Mas passemos aos fatos.

15. Considerando que se iam realizar obras de certo vulto em Santos, e que o Banco Continental de São Paulo se propunha a pagar uma taxa de juros de 6 % (seis por cento) a.a., em conta de retirada livre, ao passo que o Banco do Brasil não abonaria juros superiores a 2 % (dois por cento), o atual Presidente do I. A. P. M. transferiu, para aquêle estabelecimento, em 18 de julho próximo passado, a quantia de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). Em seguida, compareceu, pessoal e espontâneamente, a uma sessão do Conselho Fiscal dêste Instituto, perante o qual fez ampla exposição sôbre o assunto.

16. Em 30 de setembro, quando se achava licenciado da Presidência o atual titular, o seu substituto efetuou outro depósito no citado Banco Continental, no valor de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), à procura, igualmente, de melhor rendimento para os dinheiros do I. A. P. M..

17. A vista, entretanto, do critério de ordem geral que o Govêrno da República resolveu adotar, cuida-se da retransferir os depósitos para o Banco do Brasil, de acôrdo com um esquema que se acha em estudo.

18. Nada foi feito nas trevas. Os expedientes trocados entre o I. A. P. M. e o Banco do Brasil tiveram curso normal, sem qualquer nota que lhes atribuisse caráter reservado ou secreto. E as autoridades superiores, tanto num como noutro caso, de tudo foram prèviamente cientificadas.

19. Agora, nesta fase de transição política, o assunto foi tomado como tema favorito para especulações variadas. Desvirtuam-se os fatos, dão-lhes, alguns, interpretação tendenciosa e malévola. Mas a realidade é a que se traduz nesta Nota, que divulgamos como uma explicação dirigida aos marítimos brasileiros e à opinião pública em geral.

Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1950.

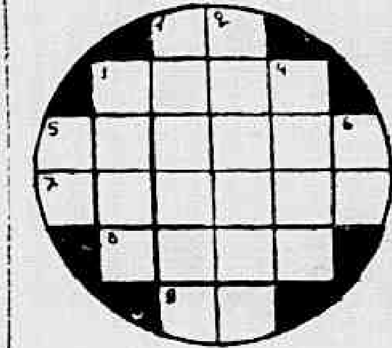
ARMANDO RIBEIRO FALCÃO
Presidente do I. A. P. M.

Pense e resolva

Luiz Armando

HOJE, A ENTREGA DOS PREMIOS

Conforme anunciamos, será hoje, às 16 horas ,em nossa redação, sita à rua Teófilo Otoni número 142, a entrega dos prêmios aos sorteados da última semana. O decifrador premiado que não comparecer perderá o direito ao brinde.



HORIZONTAIS: 1 — Tereza Alves; 3 — Beleza; 5 — Segura; 7 — Vestuário; 8 — Número; 9 — Sobrenome.

VERTICAIS: 1 — Pano rasgado (pl); 2 — Retarda; 3 — Arma (invertido e sem a última); 4 — ERTE; 5 — Carta de baralho; 6 — Contração.

OS PREMIOS DESTA SEMANA

Sortearemos para os decifradores desta semana os seguintes prêmios:

1º Prêmio — Um relógio de parede, tipo «Cuco» ,fino ornamento para residência.

2º Prêmio — Uma torradeira elétrica, de grande utilidade para o lar;

3º Prêmio — Um isqueiro modêlo máquina fotográfica;

4º Prêmio — Um par de meias Nylon para senhoras;

5º Prêmio — Uma bola de Volleibol, para praia ou campo.

AS BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente, de domingo a quinta-feira, publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando, portanto, um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De quinta-feira — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então, cinco (5) valiosos prêmios ,entrando no sorteio todas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo, daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação, e, na segunda-feira, efetuaremos a entrega dos brindes, das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não comparecer para recebimento de seu prêmio, na data fixada, perderá o direito ao mesmos. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso;

5) — As respostas que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio da semana seguinte;

6) — As soluções deverão ser remetidas para o seguinte endereço:

«GAZETA DE NOTICIAS»
SEÇÃO «PENSE E RESOLVA»
Rua Teófilo Ottoni, 142
RIO

O Ministro da Fazenda prestigia o contraband o do ouro

10 mil pessoas ameaçadas de fome pela incúria do Ministro da Fazenda — O Tesouro Nacional está sendo lesado pelo Banco de Minas Gerais e pelo perigoso grupo de contrabandistas

Três poderosos sindicatos — da Industria de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios e o dos Trabalhadores na Industria de Lapidação e Orivesarias do Rio de Janeiro dirigiram-se ao Presidente da Republica, há alguns meses, solicitando providências urgentes contra o contrabando de ouro já amplamente denunciado e que ameaça paralisar quase tôda a industria nacional à base do precioso metal e lançar ao desemprêgo cerca de 10.000 trabalhadores e dependentes nas mesmas condições difíceis, ou pior ainda, porque não tendo outro capital que não o próprio trabalho, como são os trabalhadores não será com facilidade que encontrarão outro meio de vida do mesmo padrão. Até hoje, inexplicável e surpreendentemente, industriais e trabalhadores não obtiveram nem sequer uma resposta do govêrno, no caso o Ministério da Fazenda, ainda sob a destrambelada orientação do ... bardário Guilherme da Silveira. Será que os documentos não chegaram às mãos do Presidente Dutra? Acreditamos, entretanto, na possibilidade de terem êles sidos desviados, pois a história da luta contra o contrabando de ouro nos arquivos policiais é sinistra. Os grupos de contrabandistas — todos sabem — mantêm através da corrupção, do subôrno um perfeito sistema de espionagem. Não pretendemos, a esta altura, levantar suspeitas sôbre qualquer dos auxiliares imediatos do chefe do Govêrno... exceção do Silveirão, que sempre anda metido em "marmeladas". Mas é oportuno alerta: o Presidente Dutra.

LESADO O TESOURO

O Tesouro Nacional vem sendo incrivelmente lesado pelos homens que fazem o comércio do ouro no Brasil. De que maneira? E' clara: não dão rebo e, consequentemente, não pagam os impostos que recaem sôbre as transações. Até meados de 1947, quando então monopolizava a distribuição do produto, sob o contrôle da Fiscalização Bancária, a firma Wilson and Sons, não o negava aos compradores, gastando os sêlos de acôrdo com a legislação tributária do país.

PARA O BANCO DE MINAS

Naquela época, porém, a distribuição passou para o Banco de Minas Gerais, e posteriormente, com a vinda da portaria nº 27, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que lhe presenteou a liberação de 80 por cento da produção e dos preços do ouro para o mercado, negócio fabulosamente rendoso. Mas apesar disso nunca mais as firmas compradoras receberam os devidos recibos de compra do metal.

COISA ESTRANHA

E' estranho o que se verifica até hoje: o Banco de Minas Gerais vende os 80 por cento da produção das minas de Morro Velho, mas nem sequer aparece na transação — fornece simplesmente uma nota especificando a quantidade e o custo da transação, mas os sêlos não aparecem. E a nota tem o timbre da "Saint John Del Rey Mining Co".

A TAXAÇÃO A SER PAGA

Qual a taxação que devia ser paga? O impôsto de vendas mercantis, equivalente a dois cruzeiros e setenta centavos por cem cruzeiros, ou sejam num quilo de ouro, ao preço de quarenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos a grama, a importancia de mil quinhentos e doze cruzeiros a grama.

A PRODUÇÃO NACIONAL

Como a produção nacional distribuida pelo Banco de Minas Gerais oscila entre duzentos e cinquenta e trezentos e cinquenta quilos por mês e atinge a mais de quatro mil quilos por ano, se quisermos fazer um cálculo de quanto perde o Tesouro Nacional basta multiplicar mil quinhentos e doze cruzeiros pela produção e teremos a quantia fabulosa que deixa de entrar para os cofres da União. Aproximadamente seis milhões e quarenta e dois mil cruzeiros por ano, caso o Banco de Minas Gerais continui usando dessa liberalidade fiscal. E se fizermos a conta com o ouro a cinquenta e seis cruzeiros a grama, conforme é vendida a maior parte do que escapa ao contrabando? E o prejuízo maior ainda do contrabando? Essa é uma história que contaremos na próxima reportagem.

A Cavé fabricava doces com ovos pôdres

A Seção de Fiscalização de Preços da DEP, nestes últimos dias, aceitando as inúmeras sugestões da Imprensa, resolveu reprimir com maior intensidade os crimes que ... sem respeito à saude do público. Aliás, êsses delitos, previstos em nosso Código Penal, com severas penas de ..., por falta de cooperação das autoridades sanitárias, vinham tendo suas fiscalizações relegadas para um segundo plano. Ontem, turmas de investigadores daquela dependência especializada, cumprindo ordens do detetive Leopoldo, como parte do plano que vem sendo executado pelo Delegado Paulo Pinto, deram uma "batida" no centro da cidade e surpreenderam em flagrante proprietários de tradicionais estabelecimentos quando, criminosamente, ... tavam doces, folhados etc., com gêneros completamente deteriorados, conforme exame dos técnicos.

OVOS PODRES!

O primeiro estabelecimento fiscalizado, foi a "Casa Cavé". No interior dessa tradicional confeitaria da Rua Sete de Setembro, esquina de Uruguaiana, a Policia surpreendeu vários empregados dessa firma, confeccionando doces com ovos estragados. Pelo ovoscopista do Ministério da Agricultura, que vem colaborando nas diligências, foi apreendida no local, grande quantidade de ovos completamente podres. O gerente do estabelecimento, Mário Fernando Spinola, foi então prêso em flagrante. Entretanto, antes da chegada do acusado àquela Delegacia, lá ali se encontrava, o sócio do referido estabelecimento, a fim de se entrevistar com o Delegado Paulo Pinto com o objetivo de invalidar o flagrante. Mas, nada conseguiu e o resultado foi ter que pagar a fiança de envenenador do povo.

XISPES PARA A FEIJOADA

No Restaurante Vesúvio à Rua Salvador de Sá n. 196 aconteceu um caso interessante que, todavia graves consequências traria aos frequentadores dessa casa. A Policia quando ali chegou, o cozinheiro do estabelecimento em questão colocava ao fogo os ingredientes para a feijoada do dia. O Dr. Vinicius ao examinar o disse, que seria usado, certificou a muito contra gôsto do gerente do restaurante Manuel Antunes Maciel que o mesmo se achava repleto de larvas que o tornavam impróprio para o consumo público. O gerente em questão foi prêso e autuado em flagrante.

O "GAROTO DE COIMBRA"

Também o Restaurante "Garoto de Coimbra", situado à Rua Frei Caneca n. 70, não escapou à fiscalização. Como aconteceu no "Vesúvio" ali foram encontrados vários quilos de xispes deteriorados. Por essa razão foi prêso o sócio do referido estabelecimento, Antônio Pereira Fernandes.

CONSERVAS DETERIORADAS

Já na Praia do Cajú, n. 7-A, onde está localizado o Armazém do "Peiro", as autoridades prenderam em flagrante, Claudino Afonso. E' que no interior dêsse estabelecimento, onde Claudino é o dono foram encontradas latas de conservas estragadas.

A CÉLEBRE CANTAGALO

A célebre leiteria Cantagalo, situada na Rua do Catete n. 206, a "turma do leite", ali prendeu Manuel da Silva Rodrigues. Nada menos de 307 litros de leite, conforme exame procedido no local, se encontravam fraudados. Todos os acusados foram autuados em flagrante.

TOUCINHO BICHADO

Cerca das 17 horas, foi detida Otaviano Rodrigues Silva, empregado do Restaurante "A Minhota", estabelecimento êsse situado à Rua São José, n. 75. Motivou a prisão do acusado, o fato de ter sido encontrado no interior da dispensa do aludido restaurante, toucinho bichado, deteriorado.

PEIXE PODRE NO VAREJO DO GOULART

Da Sra. Maria Anes de Souza recebemos ontem, uma longa carta, comunicando-nos graves irregularidades que vêm sendo praticadas no varejo do Goulart, situado no "hall" da Estação de Dom Pedro II. Esta senhora, conta-nos que, dias atrás, juntamente com sua filhinha de nove anos de idade estivera naquele varejo e pedira ao garçon duas postas de peixe. Ao partir uma das postas, verificou que o mesmo, no seu interior, tinha bicho. Reclamou, tendo recebido como resposta o seguinte: "Isto é natural. Caso a senhora não queira comer o peixe, vá procurar outro restaurante, pois aqui é assim"...

Faleceu no interior de um bonde

Uma retificação

Em nossa edição do dia 28 do corrente, noticiamos o falecimento da Senhora Ana Maria Galvão Lyrio, fato ocorrido no interior de um bonde linha, 11 em frente ao nº 420 da rua Real Grandeza. A nota em questão nos foi fornecida pélo Serviço de Imprensa junto ao Gabinete do Chefe de Policia, que a recebeu das autoridades policiais do 3º distrito, a qual está registrada sob o numero 1249. A propósito da ocorrência recebemos do médico assistente da falecida a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1950.

Senhor Redator Secretário de "GAZETA DE NOTICIAS"

No tópico "Faleceu no interior de um bonde", de sábado, 28 do corrente noticiando o falecimento de Dona Maria Galvão Lirio, foi publicado entre outros dizeres, textualmente, o seguinte: "Ao local compareceu também o Adriano Tatmai Leite Guimarães, médico da falecida, que declarou às autoridades ter aplicado na referida senhora minutos antes, uma injeção para acalmá-la".

Solicito de V.S. a necessária ratificação.

Sentindo-se mal no bonde caiu em estado sincopal.

Tendo sido chamado, procurei reanimá-la com injeções cardiotônicas, por se tratar de uma cardiaca, mas nada consegui.

Eis o que me cumpre esclarecer.

Aguardando a retificação, em apreço, subscrevo-me muito atenciosamente. — Dr. Adriano Tatmay Leite Guimarães.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 1.º
Das 14 às 19 horas

QUEDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

O primeiro dia do novo Plano do Tráfego

Resultados satisfatórios — O descongestionamento da Avenida Rio Branco — Uma sugestão — Cedo ainda para um julgamento definitivo

Tiveram início, ontem, as modificações introduzidas no tráfego pelo Major Geraldo Cortes. Embora ainda não se possa avaliar as vantagens ou inconvenientes do novo plano, o fato é que o mesmo foi recebido com agrado pela população carioca, segundo as impressões colhidas pela nossa reportagem.

Logo às primeiras horas da manhã, a confusão reinou nos pontos mais movimentados mas aos poucos tudo se foi normalizando, deixando a nítida impressão de um tráfego mais desembaraçado. A cidade amanheceu com outra fisionomia e até que o carioca se acostume nada se pode dizer ainda do novo plano...

DESCONGESTIONADA A AVENIDA RIO BRANCO

A nossa reportagem percorreu o centro da cidade, procurando sentir de perto as modificações introduzidas. Sentimos que o transito se processava com maior desembaraço do que nos dias anteriores.

Na avenida Rio Branco, cerca das 12 horas, justamente a hora em que o transito ali era mais complexo, observamos que não havia congestionamento.

Naquele instante, passava pelo local o inspetor de transito 340, que de motocicleta observava o efeito produzido pela aplicação do novo plano. Abordado pela nossa reportagem, declarou:

— Tenho a impressão de que tudo está em ordem. Já percorri os principais cruzamentos onde o congestionamento era comum e, até agora, nada notei de anormal. Conforme se observa, o tráfego que na avenida está se escoando rápidamente. Parece-me que o novo plano de tráfego será coroado de êxito.

"CHEGUEI MAIS DEPRESSA A CIDADE"

No fila do ônibus 133 — Meier-Cascadura — conversamos com o comerciario Marino Bartolomeu Pereira, residente à rua Gregorio Neves, 68, casa 7.

— Não encontrei nenhuma dificuldade para vir até a cidade — declarou-nos — tomei o ônibus com maior facilidade do que nos outros dias e até cheguei mais depressa à cidade. Não entendo muito dessa história de plano e inovações, mas tenho a impressão de que o transito melhorou muito.

DEMORAVA MEIA HORA E HOJE LEVEI APENAS CINCO MINUTOS

No mesmo fila, falamos com a industriária Júlia Beiger Neves, domiciliada à rua Dr. Niemeyer, 98, casa 12, que nos disse o seguinte:

— "Para o primeiro dia, os resultados obtidos são satisfatórios. Antigamente para ir até o Tesouro Nacional, partindo da Estrada de Ferro até a avenida Rio Branco, demorava meia hora e hoje levei apenas cinco minutos!...

RUA URUGUAIANA E AVENIDA PASSOS

Enquanto conversavamos, aproximou-se de nós o estudante Antônio Trica, morador à rua Ana Neri, 1.105.

— Não resta dúvida — declarou — que o transito está mais aliviado. Essas modificações deveriam ter sido feitas há mais tempo. O único inconveniente que observei, prende-se ao tráfego da rua Uruguaiana e avenida Passos. Note, que ali o movimento se processava com certa morosidade. Não sei bem qual é a razão dessa demora, mas acredito que as autoridades responsáveis tenham também notado êsse problema e naturalmente procurarão solucioná-lo.

"ATRAVESSEI A AVENIDA RIO BRANCO EM DOIS MINUTOS

Continuando a colher as impressões da população, mais adiante conversamos com o Sr. Nestor Tavares, domiciliado à avenida Princesa Isabel, 58 apartamento, 11. Aproveitando o intervalo da troca de sinais no cruzamento da avenida Rio Branco com Presidente Vargas, aquêle senhor, na direção do seu auto chapa 3-88-48, declarou o seguinte:

— "Parece-me que o novo plano está aprovado. Pelo menos, já se observa alguma melhora. Antes, quando eu vinha para a cidade, levava 15 minutos para atravessar a avenida Rio Branco. Hoje fiz o percurso em apenas dois minutos.

MELHOROU 100%

Ainda naquêle cruzamento, conversamos com o inspetor de trânsito número 4.473, João Augusto Tavares. Interpelado pela reportagem, declarou:

— "A melhoria do trânsito foi de 100%. A essa hora — 12,30 — êste cruzamento ficava completamente congestionado. Hoje, conforme se observa, tudo está correndo bem.

UM APELO A INSPETORIA DE TRANSITO

Rumamos depois até à rua Mayrink Veiga, onde se acha o ponto final da linha de ônibus 84, — Lins Vasconcelos Candelária — explorada pela Viação Independência, onde ouvimos vários passageiros, entre os quais o Sr. Nilson Duarte de Oliveira, residente à travessa Aquidabã, 26.

— "O transporte está sendo feito muito mais depressa — disse-nos — cheguei em menos tempo à cidade do que nos outros dias. O único inconveniente para os moradores de Lins Vasconcelos, está no fato de haver poucos ônibus na linha que nos serve. Antigamente o ponto de embarque dessa linha, era feito juntamente com o de numero 85, que tinha o mesmo itinerário. Tanto o 84 como o 85, servia para nós. Nessas duas linhas havia cêrca de cinco ônibus. Com as inovações surgidas, as mesmas foram separadas. O ponto final do ônibus 85 passou agora para a Candelária. Dessa maneira, com os ônibus divididos, ficamos um tempo enorme esperando o ônibus 84. Muito nos favoreceria o setor de trânsito, se juntasse novamente as duas linhas, em um único ponto de embarque".

A essa altura, o repórter foi cercado pelos Srs. Wilson Carneiro da Paixão, domiciliado à rua Da. Claudina, 163, apartamento número 1, Célia da Rocha Ramos, residente à rua Vilela Tavares 284 — casa 1 e Jaú Bezerra de Menezes, morador à rua Aquidabã, 366 — térreo, os quais se declararam inteiramente de acôrdo com aquela observação, e solicitaram que fizessemos um apêlo as autoridades competentes para a junção das duas linhas, ou, então, para que a emprêsa concessionária aumentasse o número de coletivos.

PONTO DE PARADA PARA LOTAÇÕES UMA SUGESTÃO AO MAJOR GERALDO CORTES

O motorista profissional Renato Reinaldo, residente à rua Barata Ribeiro, 813, declarou o seguinte.

— "O tráfego melhorou consideravelmente, principalmente na avenida Rio Branco. Hoje atravessei essa artéria em 3 minutos, quando, comumente, levava de 15 a 20 minutos. Para o melhor desafogamento do trânsito, sugiro que a Inspetoria do Trânsito regule o serviço de lotação. Êsses veiculos não têm ponto de parada. Estacionam em qualquer lugar, interrompendo, na maioria das vêzes, a marcha normal do trânsito. O passageiro dá o sinal e êles freiam bruscamente. Não se incomodam com os carros que vêm atrás, obrigando-os a executarem manobras e perigosas, que quase sempre ocasionam desastres. Fecham os taxis e os outros carros, na ansia de apanharem passageiros. Se fôssem colocadas placas indicando os pontos de paradas dos lotações, o problema ficaria resolvido em parte, evitando, dessa maneira, uma série de inconvenientes para o tráfego

GANHEI 10 MINUTOS NA VIAGEM

No ponto inicial da linha 1 — Hospital dos Servidores do Estado-Aeroporto — falamos com o motorista Eden Cyrai

— "Com o novo plano — declarou —

(CONCLUI NA PÁG. 4)

O primeiro acidente da nova reforma do trânsito

A revolução geral com que hoje o Major Cortes surpreendeu a cidade no Serviço de Transito não podia deixar de apresentar o seu lado tragédia, sobretudo os olhares espantados com que alguns motoristas receberam a iniciativa — cerca das 16 horas, por exemplo uma senhora que ignorava o que acontecia, tentou subir a avenida Rio Branco, na direção do seu carro, e, sem atender aos sinais do guarda ali de serviço provocou uma terrivel colisão que por pouco não foi de maiores consequências. O fato ocorreu na avenida mencionada, esquina da Presidente Vargas tendo ainda uma ambulancia do H. P. S. recebido no local duas vitimas, que são, uma, a proprietária do carro, Emilie Marie Magdaleine de nacionalidade franceza residente à rua Almirante Gomes Pereira, e a outra, sua empregada Maria Noronha, ali residente.

O PRIMEIRO ACIDENTE

Vinha Dona Emilie Magdaleine guiando seu carro chapa 101.100, procedente da Praça Mauá quando sem dar importancia à observação do guarda de transito e tentando como dissemos ganhar mão pela avenida Rio Branco chocou-se violentamente com o ônibus chapa 8-16-15 que na ocasião entrava para a avenida Presidente Vargas e era dirigido pelo motorista Orlando Messias Pinto residente à rua Paulino Fernandes, 48. O guarda 1654 efetuou, únicamente, a prisão de Dona Emilie Marie Magdaleine que após ser medicada no H. P. S. foi conduzida ao 7.º Distrito Policial onde foi autuada. Sua empregada Maria Noronha recebeu ferimentos mais graves, ficando ali internada. O motorista do ônibus foi conduzido ao distrito para prestar declarações tendo em seguida se retirado. Um detalhe curioso é que o fato ocorreu precisamente às 16 horas e até às 19 horas o transito, no local, ainda estava quase impedido, à espera tão sòmente da Perícia. E, assim deu-se ontem o primeiro acidente da nova reforma do transito.

O esperto Mussulini fugiu com o dinheiro...

Encontrava-se o reporter na Boite "Casablanca" quando foi apresentado às "Irmãs Parisi" formosa dupla de bailarinas italianas que se exibe naquele "Night Club" e no Teatro Carlos Gomes. Depois das primeiras palavras fomos também apresentados à terceira irmã Renata que atualmente é empresária da dupla Seila e Rosa.

Renata que fala o português com desembaraço, logo monopolisou as atenções do jornalista para contar o drama das "Irmãs Parisi" quando chegaram ao Brasil.

Assim a simpática empresária começou sua explicação: — "Estavamos trabalhando em Roma, quando Seila — que é a loira das "Irmãs Parisi" — descobriu um anúncio de um empresário chamado Dilso Mussoline, radicado na cidade de São Paulo que oferecia um bom contrato para uma dupla de bailarinas, que quizesse se exibir no Brasil. Iniciadas as démarche, recebemos as passagens e rumamos para São Paulo onde nos esperava Mussoline. Neste ponto Rosa aparteia sua irmão para nos informar que Mussoline se dizia italiano e logo cativou as suas simpatias com grandes planos para a apresentação da dupla em São Paulo.

Seila toma a palavra e adianta: "De fato Mussoline fez um bom contrato com a "Boite Oasis", onde trabalhamos com grande sucesso durante um mês. Porém, sem que tivessemos conhecimento, êle tornou sem efeito o nosso contrato e nos mandou para esta cidade alegando que tinhamos um contrato melhor".

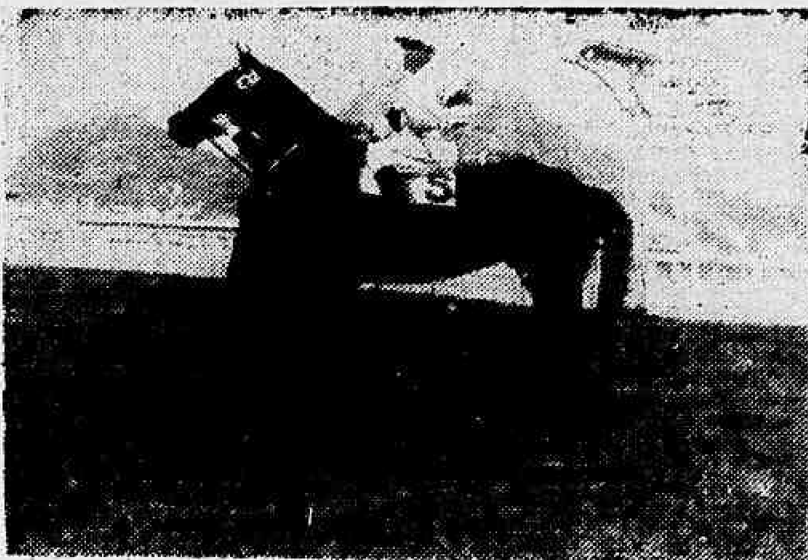
Volta a falar Renata e nos informa que Mussoline não passava de um espertalhão, pois logo que elas chegaram nesta capital tiveram conhecimento de que êle havia embarcado para Roma com todo o dinheiro ganho pela dupla Seila e Rosa. A irrequieta Seila nos diz então: — "Nós artistas nunca estamos a salvo dêsses falsos empresários principalmente num país estrangeiro".

O reporter fica curioso com a narrativa das lindas romanas e procura saber como se arranjaram diante do imprevisto ocasionado pela fuga do desonesto Mussoline. Renata que é a mais calma das irmãs conta-nos, o que lhes aconteceu. — "Logo que aqui chegamos fomos procuradas pelos donos da "Boite Oasis", com os quais fizemos novo e vantajoso contrato e as garotas voltaram a se exibir na capital paulista. Daí para cá só temos tido sucesso e sem o perigo de sermos prejudicadas por um Mussolini qualquer, pois agora o empresario sou eu".

Encerrando nossa palestra as "Irmãs Parisi" fizeram questão de ressaltar seu encantamento pelo tratamento que receberam em nossa terra por parte de nossos artistas e de todos os que lhes foi dado conhecer. Pensando na ingratidão de Mussoline deixamos as "Irmãs Parisi" que estavam felizes por ter vencido em nosso país.

Oto laureou-se no Clássico «Imprensa»

Chacota, Crato, Magali, Elite, Guambi, Tarentaise e Islete foram os outros ganhadores



Oreja, ao Sr. Silvio Penteado, que levantou o Prêmio "Empregados no Comércio", tendo no dorso Justiniano Mesquita

A tarde bonita de domingo último, concorreu para maior brilhantismo da festa que o Jockey Clube Brasileiro dedicou à Imprensa. A prova básica foi vencida por Oto, um filho de King Salmon em Flory, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Sr. Cicero Leuenroth, que conseguiu derrotar o favorito da carreira. E' bem verdade que Marly sofreu percalsos durante a corrida, prejudicada pelos adversários, tendo assim mesmo, chegado muito perto dos primeiros colocados.

Chacota, Crato, Magali, Elite, Guamoi, Tarentaise e Islete, venceram as demais carreiras.

Eis o movimento técnico.

1º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — (G. L.).

1º CHACOTA, 55, E. Castillo.
2º ELAEGI, 55, M. L'Olleiro.
3º CONTESSE, 55, S. Ferreira.
4º OISTRIA, 55, J. Mesquita.
Tempo: 60".
Diferença: meio corpo e meio corpo.
Rateios: Vencedor: (5) Cr$ 43,00.
Dupla (24) Cr$ 92,50.
Placês: (5) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 29,00.
Entraineur: Celestino Gomes.
Proprietário: Stud Guaimbé.
Criador: Haras Vargem Alegre.
Movimento do páreo: Cr$ 64.710,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1-1	SARANINHA	8.977	34,00
2	ELAEGI	4.250	72,00
2-3	CONTESSE	3.732	82,00
4-5	CHACOTA	7.084	26,00
4	ODA	11.891	43,50
6	OISTRIA	2.523	122,00
	TOTAL	38.457	

DUPLAS

12	2.346	76,50
13	3.961	45,00
14	3.448	52,00
23	2.259	79,00
24	1.939	92,50
33	1.213	145,00
34	6.542	27,50
44	729	246,00
TOTAL	22.437	

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.00,00 — CR 10.500,00 e CR$ 5.250,00 — (G. L.).

1º CRATO, 56/4, I. Pinheiro.
2º EL CAMPEADOR, 56, J. Mesquita.
3º COJUBA, 54, E. Castillo.
4º GRUMETE, 52/1, J. Tinoco.
Não correu Invictus.
Tempo: 84"1/5.
Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Rateios: Vencedor (7) Cr$ 63,00.
Dupla (14) Cr$ 51,00.
Placês: Cr$ (7) 19,00 e (1) Cr$ 12,00.
Entraineur: Moysés de Araújo.
Proprietário: Stud 3 de Julho.
Criador: Haras Maranguape.
Movimento do páreo: Cr$ 891.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1-1	EL CAMPEADOR	20.586	20,00
2	COJUBA	1.167	347,00
2-3	LOVELACE	12.047	34,50
4	BOTICCELLI	1.095	380,50
3-5	GRUMETE	6.608	63,00
6	REUNO	3.927	106,00
4-7	CRATO	6.643	63,00
8	INVICTUS	N. C.	—
	TOTAL	52.073	

DUPLAS

11	1.242	206,00
12	10.527	24,00
13	7.450	34,00
14	5.015	51,00
22	311	824,00
23	3.165	81,00
24	2.157	119,00
33	457	561,00
34	1.708	150,00
TOTAL	32.032	

3º PAREO — "CLASSICO IMPRENSA" — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 e CR$ 10.000,00 — (G. L.).

1º OTO, 55, J. Mesquita.
2º EL GAUCHO, 55, F. Irigoyen.
3º MARLY, 53, O. Ulloa.
4º SILVER LASS, 53, L. Mezzores.
Tempo: 99".
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.
Rateios: Vencedor (4) Cr$ 89,00.
Dupla (13) Cr$ 55,00.
Placês: (4) Cr$ 24,00 e (1) Cr$ 11,00.
Entraineur: Otacilio Maria.
Proprietário: Cicero Leuenroth.
Criador: A. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr$ 661.930,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1-1	EL GAUCHO-S. LASS	13.998	21,00
2-2	MARLY	11.969	24,00
3	CLIPPER	562	581,00
3-4	OTO	3.275	89,00
5	LORD ORION	2.549	114,00
4-6	ORNATO - LOBELIA	4.124	71,00
	TOTAL	36.437	

DUPLAS

11	3.771	56,00
12	9.168	23,00
13	3.806	55,00
14	3.107	68,00
22	208	1.011,00
23	3.053	69,00
24	1.618	130,00
33	298	730,00
34	1.158	182,00
44	103	2.042,00
TOTAL	26.292	

4º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 e CR$ 9.000,00 — (G. L.).

1º MAGALI, 54, O. Ulloa.
2º CHENILLE, 52, A. Araújo.
3º CYCLAMEN, 52, F. Irigoyen.
4º SANS ROUTE, 55/4, J. Tinoco.
Não correram Salpicada e Viuva Alegre.
Tempo: 151"3/5.
Diferenças: 3 corpos e meio corpo.
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 27,50.
Dupla (13) Cr$ 28,00.
Placês: (1) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 13,50.
Entraineur: Mário de Almeida.
Proprietário: João J. Figueiredo.
Movimento do páreo: Cr$ 1.014.290,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1-1	MAGALI	17.843	27,50
2-2	CABANA	5.846	84,00
3	CYCLAMEN	13.287	37,00
3-4	CHENILLE	19.990	25,00
5	SALPICADA	N. C.	
4-6	SANS ROUTE	4.576	107,50
	TOTAL	61.542	

DUPLAS

12	7.457	50,00
13	10.234	28,00
14	2.147	133,00
22	2.629	110,00
23	8.849	33,00
24	1.843	157,00
34	3.109	95,00
TOTAL	36.268	

5º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 e CR$ 7.500,00 — (G. L.).

1º ELITE, 60,5, I. Pinheiro.
2º LOLLYPOP, 57/6, J. Tinoco.
3º VIUVA ALEGRE, 57, O. Ulloa.
4º CUPLETISTA, 58, E. Castillo.
Tempo: 97"4/5.
Diferenças 1 corpo e pescoço.
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 17,00.
Dupla (14) Cr$ 27,00.
Placês: (1) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 22,00.
Entraineur: Henrique de Souza.
Proprietário: Bernardo Chazan.
Importador: Bernardo Chazan.
Movimento do páreo: Cr$ 944.480,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1-1	ELITE	23.228	17,00
2	LA PERUGINA	3.707	106,00
2-3	CUPLETISTA	1.657	236,00
4	FUERZA BRUTA	4.111	95,00
3-5	LAURINA-PURITANA	6.105	64,00
4-6	SALPICADA	5.381	73,00
7	VIUVA ALEGRE	4.795	82,00
"	LOLLYPOP	—	82,00
	TOTAL	48.935	

DUPLAS

11	3.618	87,00
12	5.655	57,00
13	9.766	32,00
14	11.407	27,00
22	227	1.381,00
23	1.290	243,00
24	1.965	159,00
33	338	927,00
34	3.529	89,00
44	1.368	226,00
TOTAL	39.183	

6º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.00,00 e CR$ 6.000,00 — (G. L.) — "BETTING".

1º GUAMBI, 55, O. Fernandes.
2º CANGAPE, 55/4, J. Tinoco.
3º ZINGARO, 55, J. Mesquita.
4º TOCANTINS, 55, O. Ulloa.
Não correu Monterrey.
Tempo: 80".
Diferenças: pescoço e 1 corpo.
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 29,00.
Dupla (12) Cr$ 33,00.
Placês: (1) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 13,50 e (4) Cr$ 14,00.
Entraineur: Moysés de Araujo.
Proprietário: Stud Ventura.
Criador: Haras Sincera Ltda.
Movimento do páreo: Cr$ 1.221.270.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1-1	GUAMBI	19.242	27,00
2	MUCHACHO	516	1.076,00
2-3	CANGAPE'	15.612	35,00
4	ZINGARO	14.041	40,00
3-5	EL SIROCCO	5.332	73,00
6	CHANTECLER	638	888,00
7	MONTERREY	—	
4-8	MACABU'	5.616	101,00
9	TOCANT. REMANSO	9.829	58,00
	TOTAL	70.826	

DUPLAS

11	404	871,00
12	11.613	30,00
13	2.880	122,00
14	5.115	67,00
22	6.267	56,00
23	5.180	68,00
24	8.116	43,00
33	206	1.692,00
34	2.584	135,00
44	1.623	217,00
TOTAL	43.790	

7º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 e CR$ 4.500,00 — (G. L.) — BETTING.

1º TARENTAISE, 52, O. Ulloa.
2º CAMARADA, 56, F. Simoes.
3º ZALUS, 54/2, I. Pinheiro.
4º FLEUR BLANCHE, 56, S. Ferreira.
Não correram Le [illegible], Monaco e Linda Tarde.
Tempo: 58"4/5.
Diferenças: meia cabeça e 3 corpos.
Rateios: Vencedor (8) Cr$ 15,00.
Dupla (24) Cr$ 23,00.
Placês: (8) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 11,00.
Entraineur: Claudemiro Pereira.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Importador: A. G. Comiro.
Movimento do páreo: Cr$ 1.009.050,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1-1	SKYLARK	1.579	280,00
2-2	LINDA TARDE	—	
3	CAMARADA	12.669	31,00
4	WAR CRAFT	1.201	362,00
3-5	ZALUS	5.583	79,00
6	LANDA	941	467,00
7	FLEUR BLANCHE	3.150	140,00
4-8	TARENTAISE	29.878	15,00
"	BIRRETE	—	15,00
	TOTAL	55.20	

DUPLAS

12	455	218,00
13	487	571,00
14	1.615	264,00
22	453	727,00
23	2.979	133,00
24	14.072	23,00
33	1.349	242,00
34	9.755	33,20
44	9.681	34,00
TOTAL	40.846	

8º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 e CR$ 4.500,00 — (G. L.) — "BETTING" — "ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURF DO RIO DE JANEIRO.

1º ISLETE, 56 D. Moreira.
2º EL TORO, 56, S. Ferreira.
3º RIO FORMOSO, 56, E. Castillo.
4º DON PANCHO, 56, E. Silva.
Não correu Bem Destino.
Tempo: 91"3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
Rateios: Vencedor (9) Cr$ 68,00.
Dupla (33) Cr$ 109,00.
Placês: (9) Cr$ 25,00; (8) Cr$ 33,00 e (4) Cr$ 17,00.
Entraineur: Waldemar Costa.
Proprietário: Francisco Paulo Pinto.
Criador: Carlos da Cunha Amaral.
Movimento do páreo: Cr$ 1.322.400,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1-1	ARGONAUTA	11.533	35,00
2	TOROPI	2.022	214,00
3	D. PANCHO	1.252	306,00
2-4	RIO FORMOSO	21.500	19,00
5	IOIO	4.826	131,00
6	ATTACKER	6.021	105,00
3-7	MEDIADOR	4.960	128,00
8	EL TORO	3.504	181,00
9	ISLETE JER.	9.309	68,00
4-10	SCARFACE	8.895	71,00
11	FLORETE	1.006	632,00
12	OURO PRETO	4.462	142,00
	TOTAL	79.280	

DUPLAS

11	1.099	318,00
12	7.238	45,00
13	6.045	51,00
14	4.070	80,00

(Conclui na página (8)

LUJAN e ERIN - as "bombas" lançadas

na corrida extra, em homenagem aos Empregados do Comércio

Jugo, Oreja, Selvático, Incêndio e Torpedo os demais vitoriosos

O Jockey Clube Brasileiro, realizou ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, uma reunião extra, constando de sete páreos.

Os resultados das carreiras, deixaram os turfistas algo tontos, pois dos sete páreos, apenas um favorito vingou. As maiores poules foram as de Lujan e Erin, que aos seus felizes apostadores compensaram um rateio de 404 e 757 cruzeiros, respectivamente.

No intervalo do quarto páreo, foram entregues, no Salão das Rosas, da tribuna social, os prêmios doados pela "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro", aos cronistas vencedores do concurso Imprensa, realizado, ante-ontem. A "Associação dos Empregados no Comércio" também premiou o criador, proprietário, jockey e tratador do animal vencedor do segundo páreo de ontem.

Eis os resultados gerais da corrida extra.

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

1º JUGO, 55, U. Cunha.
2º PORTUGAL, 54, D. Moreira.
3º SULAMITA, 56, J. Mesquita.
4º CHERIE, 51, I. Pinheiro.
Ganho por dois corpos e um corpo.
Tempo: 85"2/5.
Rateios: Vencedor (3) Cr$ 35,00.
Dupla (22) Cr$ 63,00.
Placês: (3) Cr$ 13,00 (4) Cr$ 14,50 e (1) Cr$ 14,00.
Proprietário: Walter Lebeis Pires.
Entraineur: Francisco Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ 601.550,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1	SULAMITA	4.501	37,00
2	BOURGO	3.345	79,00
2-3	PORTUGAL	5.457	48,00
4	JUGO	7.547	35,00
2-5	CHERIE	5.112	52,00
6	MISS GOOD	631	417,00
4-7	OUSADA	5.172	51,30
8	AFETO	1.300	202,00
	TOTAL	33.065	

DUPLAS

11	666	262,00
12	5.561	32,00
13	1.496	119,00
14	1.488	120,00
22	2.848	63,00
23	3.719	48,00
24	4.990	36,00
33	171	1.044,00
34	1.242	144,00
44	146	1.000,00
TOTAL	22.319	

2º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

1º OREJA, 55, J. Mesquita.
2º RED MOON, F. Irigoyen.
3º GISELLE, 55, D. Moreira.
4º ODILA, 55, J. Martins.
Ganho por três corpos e cinco corpos.
Tempo: 82"2/5.
Não correu Bicuiba.
Rateios: Vencedor (5) Cr$ 24,00.
Dupla (12) Cr$ 24,00.
Placês: (5) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 11,50 e (6) Cr$ 19,00.
Proprietário: Silvio Penteado.
Entraineur: Manoel J. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ 531.560,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1	RED MOON	15.835	24,00
2	OLIZA	[illegible]	[illegible]
2-3	MEDEA	4.843	78,00
4	BICUIBA	N. C.	
5	OREJA	15.904	24,00
3-6	GISELLE	[illegible]	[illegible]
7	ODILA - URCINA	4.075	93,00
4-8	BOLA AZUL	[illegible]	222,00
9	ITAVERABA - IVY	[illegible]	[illegible]
	TOTAL	[illegible]	

DUPLAS

11	1.890	112,00
12	8.950	24,00
13	[illegible]	[illegible]
14	2.142	79,00
22	[illegible]	124,00
23	2.183	64,00
24	1.321	[illegible]
33	444	477,00
34	[illegible]	[illegible]
44	100	2.116,00
TOTAL	25.471	

3º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

1º SELVATICO, 56, A. Araujo.
2º SCARLET ORB, 56, P. Simoes.
3º LA CORUNA, 53, P. Tavares.
4º MAESTRO, 56, D. Moreira.
Ganho por dois corpos e quatro corpos.
Tempo: 98"1/4.
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 30,00.
Dupla (14) Cr$ 31,00.
Placês: (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 12,50.
Proprietário: A. Patriglani e E. Soares.
Entraineur: Henrique de Souza.
Movimento do páreo: Cr$ 997.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1	SELVATICO	15.935	30,50
2-2	MAESTRO	20.376	21,00
3-3	CURUPAY	2.534	193,00
4	CHAMPION	[illegible]	[illegible]
4-5	SCARLET ORB	17.935	27,00
"	LA CORUNA	—	27,00
	TOTAL	60.8[illegible]3	

DUPLAS

12	10.241	27,00
13	2.262	221,50
14	8.950	31,00
23	1.504	186,00
33	210	1.33[illegible],00
34	1.919	146,00
44	2.013	154,00
TOTAL	34.956	

Oto, vencedor do Clássico "Imprensa", seguro pelos seus proprietários e pelo nosso confrade Wilson Nascimento

4º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

1º LUJAN, 53, P. Tavares.
2º PERVENCHE, 56, O. Ulloa.
3º ALGARADA, 55, J. Tinoco.
4º LUISIANA, 53, E. Carocero.
Ganho por três quartos de corpo e meia cabeça.
Tempo: 90".
Rateios: Vencedor (7) Cr$ 404,00.
Dupla (13) Cr$ 30,00.
Placês: (7) Cr$ 24,00; (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 22,00.
Proprietário: Jorge Jaccus.
Entraineur: Maurilio de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ 1.217.620,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1	PERVENCHE	28.627	18,00
2	NEREIDA	402	1.330,00
2-3	LUISIANA	1.477	335,00
4	VISCONDESSA	4.518	116,00
3-5	ALGARADA	4.210	124,00
6	IJANIA	6.617	79,00
7	LUJAN	1.296	404,00
4-8	NORMALISTA	5.491	57,00
9	DALMATA	1.208	431,00
10	BOLA DOURADA	7.611	69,00
	TOTAL	65.473	

DUPLAS

11	722	526,00
12	5.556	68,00
13	12.628	30,00
14	17.247	22,00
22	137	2.879,00
23	1.284	290,00
24	1.579	241,00
33	909	418,00
34	5.771	66,50
44	1.672	227,00
TOTAL	47.592	

5º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

1º ERIN, 47, U. Cunha.
2º JACUARY, 58, C. Costa.
3º TOPAZIO, 55, J. Tinoco.
4º THAIS, 50, C. Moreno.
Ganho por um corpo e meio corpo.
Tempo: 83"3/5.
Não correram Peçanha e Espadarte.
Rateios: Vencedor (8) Cr$ 757,00.
Duplas (33) Cr$ 289,50.
Placês: (8) Cr$ 148,00; (9) Cr$ 24,00 e (12) Cr$ 37,50.
Proprietário: Jayme Santos.
Entraineur: Bertulio P. de Carvalho.
Movimento do páreo: Cr$ 1.197.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1	JALISCO	11.619	47,00
2	ABUNAN	1.093	514,00
3	BOMBO	3.979	126,00
2-4	PORANGA	N. C.	
5	ESPADARTE	N. C.	
6	ALVINO	7.583	71,00
3-7	BOROSE'	6.321	86,00
8	ERIN	715	757,00
9	JACUARY	13.848	39,00
10	THAIS	15.300	35,00
11	BARCENA	599	168,00
12	TOPAZIO	5.647	96,00
13	JAPU	991	546,00
	TOTAL	67.665	

DUPLAS

11	2.369	105,00
12	2.118	167,00
13	5.160	66,50
14	14.599	34,00
22	N. C.	
23	1.921	182,00
24	3.080	115,00
33	1.221	289,50
34	8.735	40,00
44	3.987	99,00
TOTAL	44.205	

6º PAREO — 1500 METROS — CR$ 30.000,00.

1º INCENDIO, 54, S. Ferreira.
2º MON REVE, 56, F. Irigoyen.
3º IMAN, 54, I. Castillo.
4º PANICO, 54, J. Araujo.
Ganho por dois corpos e quatro corpos.
Tempo: 95"2/5.
Não correram Lamego e Pilantra.
Rateios: Vencedor (11) Cr$ 21,50.
Dupla (24) Cr$ 100,50.
Placês: (11), Cr$ 18,00; (4) Cr$ 19,00 e (9) Cr$ 20,00.
Proprietário: João Rangel Pinto.
Entraineur: Adair Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 1.313.530,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1	PANICO	21.785	29,00
2	RIO BONITO	1.145	534,00
3	JOLIE	1.104	579,00
2-4	MON REVE	11.043	58,00
5	WALDORF	[illegible]	50,00
6	LAMEGO	N. C.	
3-7	HOLLY	6.569	97,00
8	MEFISTOFELES	3.246	197,00
9	IMAN	11.092	58,00
4-10	RUIVO	13.725	45,50
11	PILANTRA	8.942	71,50
"	INCENDIO	—	
	TOTAL	79.530	

DUPLAS

11	2.012	180,00
12	6.713	54,00
13	6.758	54,00
14	6.879	53,00
22	630	575,00
23	5.612	64,50
24	3.604	101,50
33	4.333	84,00
34	6.481	57,00
44	2.263	161,00
TOTAL	45.25[illegible]	

7º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

1º TORPEDO, 54, E. Moreira.
2º MORATIN, 53, C. Moreno.
3º ACIRAM, 61, A. Araujo.
4º BAR-EL-GHAZAL, 60, F. Irigoyen.
Ganho por meio corpo e três corpos.
Tempo: 101".
Não correram Impavido, Parlamento, Merlot, Taruman, El Campeador e Leste.
Rateios: Vencedor (3) Cr$ 18,00.
Dupla (23) Cr$ 106,00.
Placês: (3) Cr$ 14,[illegible] e (6) Cr$ 26,00.
Proprietário: Victor Guilhen.
Entraineur: Geraldo Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ 1.241.910,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1-1	ACIRAM	1.467	335,00
"	IMPAVIDO	—	
2-3	HAUSTO	2.950	175,00
2-3	TORPEDO	28.189	18,00
4	PARLAMENTO	N. C.	
"	MERLOT	N. C.	
3-5	TARUMAN	N. C.	
6	MORATIN	4.906	106,00
"	EL CAMPEADOR	—	105,00
4-7	BAR-EL-GHAZAL	9.203	56,00
"	SCARAMOUCHE	—	56,00
8	CAXAMBU'	4.872	106,00
"	LESTE	—	106,00
	TOTAL	64.795	

DUPLAS

11	1.302	345,50
12	23.604	19,00
13	1.963	229,00
14	7.501	60,30
22	N. C.	
23	4.249	106,00
24	10.965	41,00
33	N. C.	
34	2.276	198,00
44	4.385	103,00
TOTAL	56.245	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
CR$ 7.378.240,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
CR$ 595.025,00.

MOVIMENTO TOTAL
CR$ 7.973.265,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos — Cr$ 32,32.

CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos — Cr$ 40.303,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Combinação 8-11-3 — Não houve vencedor, acumulando a importância de Cr$ 8.900,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — Combinação 8-11-3 — 6 vencedores — Cr$ 10.070,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — Combinação 8-9, 11-4, 3-6 — Não houve vencedor, acumulado para sábado, adicionando o último findo, a importância de Cr$ 272.500,00.

TURFE

(CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA)

22	2.979	127,00
23	7.969	47,00
24	6.536	57,00
33	3.424	109,00
2[illegible]	4.547	82,00
44	1.959	190,00

TOTAL 45.493

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
CR$ 7.707.680,00
MOVIMENTO DOS COCURSOS
Cr$ 659.305,00
MOVIMENTO TOTAL
Cr$ 8.366.985,00
RESULTADO DOS COCURSOS

CONCURSO SIMPLES — 12 vencedores com 6 pontos — Cr$ 5.765,00.

CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 17 pontos — Cr$ 51.890,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — (Combinação 1—8—9) — 35 vencedores — Cr$ 333,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 504 vencedores — Cr$ 163,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — (Combinação 1—3 8—3 9—8) — 59 vencedores — Cr$ 4.205,00

O TURFE NOS ESTADOS

SÃO PAULO, 29 — (Asapress) — E o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de anteontem no Hipodromo de Cidade Jardim:

1º Pareo — Distancia — 1.400 metros. Venceram 1º Mac Mahon (L. Gonzalez); 2º Advokeiter (E. Garcia).
Ponta Cr$ 19.60.
Dupla Cr$ 40.60.
Placés Cr$ 15.00 e Cr$ 28,00.
Tempo 85" 3/10.
Diferença, três corpos.

2º Pareo — Distancia, 1.300 metros. Venceram 1º Jubilo (P. Vaz); 2º Nkin (L. Gonzalez).
Ponta Cr$ 13,60.
Dupla, Cr$ 25.60.
Placés Cr$ 11.00 e Cr$ 16.00
Tempo, 80".
Diferença, um corpo.

3º Pareo — Distancia 1.300 metros. Venceram 1º Blancaflana (O. Rosa); 2º Kastel (C. Eibi).
Ponta — Cr$ 19.00.
Dupla — Cr$ 21.60.
Placés — Cr$ 15.00 e Cr$ 10.00.
Tempo 80" 5/10.
Diferença, três corpos.

4º — Pareo — Distancia 1.600 metros. Venceram — 1º Timoneire (R. Correa); 2º Mantera (R. Olguin); 3º Hydra (P. Vaz).
Ponta — Cr$ 62,00.
Dupla 45.00.
Placés Cr$ 22,00, Cr$ 37.00 e Cr$ 19.00.
Tempo 61" 5/10.
Diferença, três corpos.

5º Pareo — Distancia 2.400 metros. Venceram — 1º Incito (P. Vaz); 2º Zonzo (L. Gonzalez).
Ponta — Cr$ 30.00.
Dupla — Cr$ 25.00.
Placés — 13.00, Cr$ 12.00.
Tempo 149" 7/10.
Diferença, dois corpos.

6º Pareo — Distancia 1.100 metros. Venceram 1º Junior (L. Gonzalez); 2º Luzo (A Aleixo); 3º Jaguaré (P. Vaz).
Ponta — Cr$ 28,00.
Dupla — Cr$ 125.00.
Placés — Cr$ 16.00. Cr$ 16.00 e Cr$ 43.00.
Tempo 88".
Diferença, focinho.

7º Pareo — Distancia 1.500 metros. Venceram 1º DonaBela (P. Nauzzan); 2º Aprumado (J. Taborda); 3º Leones (N. Pereira).
Ponta — Cr$ 22.00.
Dupla — Cr$ 25.00.
Placés — Cr$ 13.00, Cr$ 20.00 e Cr$ 22.00.
Tempo 95".
Diferença, meio corpo.

8º Pareo — Distancia 1.600 metros. Venceram: 1º Gondoleiro (O. Rosa); 2º Iraca (A. Altram); 3º Rumid (L. Gonzalez).
Ponta — Cr$ 31.00.
Dupla — Cr$ 101.00.
Placés — Cr$ 16.00 Cr$ 32.00 e Cr$ 22.00.
Tempo 99" 8/10.
Diferença pescoço.
Movimento geral — Cr$ .... 6.502.690,00.

CURITIBA, 30 — (Asapress) — O Jockey Clube Paranaense fez realizar no Hipodromo de Guabirotuba, mais uma reunião turfística, que apresentou os seguintes resultados:

1º Páreo — 1.200 metros — Venceram Sena e Confacha — Tempo 75" 2/5.
Ponta: Cr$ 27.00.
Dupla: Cr$ 22.00.

2º Páreo — 1.300 metros — Venceram Indio e Iapo — Tempo 77" 2/5.
Ponta Cr$ 59.00
Dupla: Cr$ 81.00.

3º Páreo — 1.000 metros — Venceram Nelsa e Guaicuru — Tempo: 65".
Ponta 83.00.
Dupla: Cr$ 107.00.

4º Páreo — 1.300 metros — Venceram Alfiles e Aladim — Tempo: 84" 4/5.
Ponta: Cr$ 12.00.
Dupla: Cr$ 30.00

5º Páreo — 1.200 metros — Venceram Guaraça e Alcacia. — Tempo: 76" 4/5.
Ponta: 19.00.
Dupla: 28.00.

6º Páreo — 1.200 metros — Venceram: Faroleiro e Blumon — Tempo: 77".
Ponta: Cr$ 35,00.
Dupla: Cr$ 48.00.

7º Pareo — 1.500 metros — GRANDE PREMIO LEGISLATIVO ESTADUAL — Venceram Tanger e Nuron — Tempo 97" 2/5.
Ponta: Cr$ 31.00.
Dupla: Cr$ 38.00.

8º Páreo — 1.400 metros — Venceram Corerita e Walcstero — Tempo: 88".
Ponta: Cr$ 21.00
Dupla: Cr$ 27.00.
Movimento total de apostas: Cr$ 606.460.00.

PORTO ALEGRE, 30 — (Asapress) — Resultado das carreiras realizadas nesta capital, ontem:

1º Páreo — 1.800 metros — Venceram Magoari e Kent — Tempo: 119" 3/5.
Ponta: Cr$ 29,00
Dupla: Cr$ 16.00.
Não houve placés.

2º Páreo — 1.200 metros — Venceram Roque e Iropitha — Tempo: 81" 3/5.
Ponta: Cr$ 19.00.
Placés: Cr$ 13.00 e 13.00.
Dupla Cr$ 18.00.

3º Páreo — 1.800 metros — Venceram Dion e Salmor — Tempo: 125" 2/5.
Ponta: Cr$ 19.00.
Placés: Cr$ 14.00 e 20.00
Dupla: Cr$ 39.00.

4º Páreo — 1.200 metros — Venceram Aurora Miranda e Paisano — Tempo 71" 4/5.
Ponta: Cr$ 20.00.
Placés Cr$ 22.00 e 35,00.
Dupla: Cr$ 29.00

5º Páreo — 1.500 metros — Venceram Remeda e Empavesada — Tempo: 96".
Ponta: Cr$ 29.00.
Placés: Cr$ 18.00 e 32.00
Dupla: Cr$ 96.00.

6º Páreo — 1.700 metros — Venceram Hegedria e Yutay — Tempo: 114" 1/5.
Ponta: Cr$ 23.00.
Placés: Cr$ 17.00 e 13.00.
Dupla: 22.00.

7º Páreo — 1.200 metros — Venceram Pinhaele e Bassinha — Tempo: 29".
Ponta: Cr$ 27.00.
Placés: Cr$ 23.00 e 19,00.
Dupla: Cr$ 42.00.

8º Páreo — 1.800 metros — PREMIO A. J. PEIXOTO DE CASTRO — Venceram Viãs, em 2º Alatura, em 3º Hogoals — Tempo: 119" 2/5.
Ponta: Cr$ 201.00.
Placés: Cr$ 169.00 e 37.00.
Dupla: Cr$ 57.00.

9º Páreo — 1.800 metros — Venceram Mondrango e Mandarel — Tempo: 120".
Ponta: Cr$ 29.00.
Placés: Cr$ 15.00 e 16.00.
Dupla: Cr$ 29.00.
Movimento geral de apostas Cr$ 1.542.718,00.

RECIFE, 30 — (Asapress) — As carreiras realizadas nesta Capital tiveram os seguintes resultados:

1º Páreo — 800 metros — Cr$ 2.000,00 — Venceram Bandoleiro e Dezeto — Tempo: 51".
Ponta: Cr$ 15.00.
Dupla: 103.00

2º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 2.000.00 — Venceram Toufon e Estrelo — Tempo: 80".
Ponta: Cr$ 22.00.
Dupla: Cr$ 18.00.

3º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 2.000.00 — Venceram Cupijo e Majuine — Tempo: 85".
Ponta: Cr$ 17.00.
Dupla: Cr$ 19.00.

4º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 2.000.00 — Venceram Pit-Pai e Fagulha — Tempo: 65".
Ponta: Cr$ 16.00.
Dupla: Cr$ 34.00.

5º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 2.000.00 — Venceram Malagueta e Princeza — Tempo: 79".
Ponta: Cr$ 14.00
Dupla: 23.00

6º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 2.000.00 — Venceram Veredor e Cupijo — Tempo: 95".
Ponta: Cr$ 21.00.
Dupla: Cr$ 19.00.
Movimento geral de apostas: Cr$ 101.798.00.

BELO HORIZONTE, 30 — (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem nesta capital:

1º Páreo — 800 metros — Venceram Diamante Zoroca.
Ponta: Cr$ 60.00
Dupla: Cr$ 34.00
Tempo: 65".

2º Páreo — 800 metros — Venceram Caxemu e Ivo II.
Ponta: Cr$ 13.00
Dupla: Cr$ 27.00.
Tempo: 61".

3º Páreo — 1.100 metros — Venceram Paraná e Rochedo.
Ponta: Cr$ 15,00
Dupla: Cr$ 15.00.
Tempo: 88" 3/5.

4º Páreo — 1.000 metros — Venceram Janticaba e Zorbeu.
Ponta: Cr$ 13.00.

— Como está correndo o Selvático! O cavalo só ganha de galopinho.

— Eu tenho a impressão que, se o Araújo obrigasse êle baixaria o record.

— E mesmo o Araújo segurou o cavalo até as especiais. Só obrigou nos últimos 200 metros...

Esse Selvático mostrou que a areia é de corrida...

— ... Depois que saiu das cocheiras do Gonçalino.

* * *

— Você jogou nas três abombas da maratona?

— Quais?

— O Diolan a Lujan e a Erin.

— Você e louco. Nem por espiritismo. Quem poderia jogar no «Diolan com as barbadas Itaguati e Alvor.

— A Lujan, se chega na bagagem, e a Erin, segundo eu soube, o Rocha Faria, a vendeu como imprestavel, e que a egua andava caindo pelas tabelas. Com essas «informações» de cocheira, se aparecesse alguém prá apostar eu bancaria e sem susto.

— Você têm razão.

Diolan, Lujan e Erin eram os tipos chatatas do ano (estão no panos.

* * *

— Segundo eu soube, o francês vai tratar da situação e embarcará brevemente de volta a França.

— Por que?

— Diz êle, que todas as vêzes que monta um cavalo do Feijó, o animal não levanta as patas, e quando esse mesmo bichos e pilotado por outro jockey, ganha e ganha facil.

— E melhor êle apurar se é realmente o Feijó o culpado, por que eu tenho a impressão que a culpa é da «ventarola». Como aquele negócio destoca.

* * *

— O «Betting» duplo esta acumulado para o próximo sábado. Vou estudar o programa, com muito carinho.

— Você já esta pensando na corrida de sábado! Você é de amargar. Mal acabou a maratona.

— Uê! O ameno está lá, e quero vêr, ao menos algum e consigo de volta.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 194 — Rio
FUNDADA EM 1854

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritorio Central — Rua do Rosario, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1575
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3738 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados 9 às 12 horas.
Armazem A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667
Armazém 11-A — Telefone: 43-8673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-3645.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE

"PARÁ"
Sairá a 1 de novembro para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"ATALAIA"
Sairá a 6 de novembro para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza

"CUYABA"
Sairá a 14 de novembro para:
Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

"CANTUARIA"
(Passag./Carga)
Sairá a 9 de novembro para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"RIO DOCE"
Sairá a 9 de novembro para:
Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para:
Salvador e Ilhéus

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 4 de novembro para:
A. Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE PERU"
Sairá a 1 de novembro para:
Barra, Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Havre, Antuérpia, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE PANAMA"
Sairá a 21 de novembro para:
Vitória, Salvador, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles e Genova

PARA A AMERICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro para:
Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

O crime do Jardim Botânico

(Conclusão da 5ª página)

...ria para a elucidação do crime. A Polícia Técnica, como é natural, começou a sentir os seus primeiros arrepios de mal-estar e sobressaltos de vergonha perante o público, dada a inoperancia de sua função.

MILAGRE

Ontem, entretanto, quando eram decorridas poucas horas do monstruoso homicidio, alguns policiais das Investigações Criminais da P. T., conseguiram, com felicidade incrivel, localizar o bárbaro assassino. Os detetives Paulo, Mariano, Inácio e Ivo, realizando, com urgencia seguidas diligencias em torno do caso, foram prender, no próprio local do crime, o matador do vigia. Chama-se ele Vitorio Batista, tem 30 anos, é casado, mora à rua Maria Eugenia, sem número, e trabalhava, também, nas referidas obras, cerca de seis meses, conhecendo a vitima, apenas há dias.

Ao ser preso, Vitório dava simples informações, despreocupado e sincero, sem contudo, demonstrar em suas contradições sua participação no mínimo, na covarde ocorrência. Vitorio era, ali servente de pedreiro e, referindo-se ao homem assassinado, limitou-se, de inicio, a de crer que o conhecia há poucos dias não chegando a ter com o mesmo qualquer contato, mesmo em matéria de serviço. Ao ser desmentido, entretanto, com a afirmativa de quem o deixara que o viu, sábado, em conversação com Afrisio, o vigia, cresceram as suspeitas em torno de Vitorio, sendo este preso e conduzido à Avenida Churchill, para acertos com a P. T. Submetido a rigoroso interrogatorio, Vitório confessou a autoria do crime, dizendo-se, em seguida, absolutamente arrependido.

QUERIA SUA MULHER

Quando era ouvido, em cartório, o bárbaro criminoso, tivemos oportunidade de ouví-lo, limitando-se, entretanto, a nos contar uma história pouco convincente, mas que, em parte talvez possa ser real. Assim, contou-nos Vitório que é natural de Itaperuna, no Estado do Rio, é casado com Adelia Luiza de 23 anos, tem um casal de filhos e reside, no Rio, cerca de seis meses. Disse que conhecendo há poucos dias, o seu colega Afrisio, este pediu-lhe que sua mulher Adelia lhe lavasse umas peças de roupas, prometendo pagar "bem pago" o seu trabalho. Nisto, entretanto, o vigia insistiu que não faria questão de dar quanto Adelia pedisse pois que, depois, poderiam ficar camaradas" e a "idéa" ficaria até mesmo entre eles... Vitorio é homem rude, ignorante, e denota nas atitudes a simplicidade dos homens inocentes. Revoltado contra a insinuação, o vigia respondera que "isto não tinha importancia", que o Rio era grande e que era muito natural a quem tinha mulher, aqui, ter mulher para todo mundo... Vitorio, desconfiado, passou a convencer-se de que isto não era direito, ao que Afrisio insistindo, convencendo de que ele não devia aborrecer-se, pudesse levar a roupa e que, depois, ele se entenderia com Adelia...

NÃO JANTOU E NEM DORMIU

Aparentemente conformado com a proposta, o servente dias depois seguiu para a casa levando, sob o braço, a trouxa de roupa mas declara que não pode jantar e nem tão pouco dormiu. Durante a noite a terrivel conversa martelava-lhe a idéia, sem contudo contar a Adelia o que se passara. Disse que era para uma indignidade a proposta do colega e que aquilo era caso de morte. Pensou nos filhos e, ainda, na propria mulher, mas não conseguindo o sono, teve uma idéia de... de madrugada mesmo, foi ao barracão do vigia para devolver-lhe a roupa. Ali, acordara Afrisio e dissera-lhe que havia resolvido o contrário, não aceitando que Adélia cuidasse da sua roupa com aquela condição. O vigia, atendendo-o, não se recusou a receber o embrulho, mas disse que Vitoria era um tolo e que "isso" era muito comum no Rio de Janeiro. Ofendido com as novas insinuações, declarou o assassino que se sentiu mais perturbado, só tendo, em troco, um palavrão para o colega. Este, entretanto, fizera menção de puxar uma faca e Vitório, mais rápido, tomou de um porrete de ferro que se encontrava perto e vibrou-lhe, sôbre a cabeça, duas violentas pancadas.

INOCENCIA DEMAIS

Em seguida — declarou, ainda o criminoso — recolheu Cr$ 400,00 que se achavam sôbre um caixão perto da rede, guardeu-os no bolso e voltou para casa. Ali, disse à Adélia que havia "machucado um" sem, entretanto, revelar os motivos. Passou todo o domingo em casa, foi a feira, passeou com os filhos, Maria e Vanilde, e só hoje, ao regressar ao trabalho é que, ao mesmo tempo em que sabia que Afrisio morrera, era conduzido, preso, para a Polícia Técnica. Negou porem que o movel do crime tenha sido roubo. Diz que levou o dinheiro porque "estava dando sopa" e que um relogio, que vira sôbre o caixão, não lhe despertou o menor interesse porque, primeiro não tinha relogio e, segundo, não saiba vende-lo. Como, há, nas declarações do assassino, extraordinário sabor de inocencia ingenuo, a policia continua interrogando-o sobre os motivos verdadeiros do crime, ainda que, no local, fosse, tambem, encontrada uma faca, com a qual a vitima tentara contra Vitorio, e um embrulho de roupa suja. Há duvida de que Vitorio tenha meio para roubar ou para defender sua dignidade ofendida. Disse, porém, profundamente arrependido.

RESOLUÇÃO IMORAL DA C. C. P.

A Comissão Central de Preços sem se reunir continua majorando preços. Ainda agora é encaminhada ao "Diario Oficial" a Portaria n.º 79, em que o vice-presidente daquele órgão "a vista das ponderações dos senhores importadores de produtos quimicos que julgam insuficiente a margem de lucro de 20 por cento sôbre o preço dos produtos de sua importação, resolveu suspender temporariamente a execução da Portaria n.º 26 de setembro de 1950, que estabelecia margens de lucros para os mencionados produtos.

Procurando apresentar que essa questão precisaria ser estudada, designou por outra portaria uma sub-comissão, para incumbir-se de estudar um meio de tomar a CCP conhecimento das importações de produtos químicos e regular a sua venda no mercado interno.

A solução da CCP foi liberar os produtos químicos importados, o que constitui uma decisão das mais graves para os consumidores, na questão — os que por doença ou enfermidade são obrigados a recorrer aos produtos estrangeiros.

AS 18,30
"GALHO DE URTIGA"
— o singular programa do "velho" ANTÔNIO CONSELHEIRO, oferecido pela
CASA FRANCISCO LOPES
— LOUÇAS, PORCELANAS E CRISTAIS —
RUA BUENOS AIRES, 255 e 257

Sensações do segundo turno

Embora a primeira rodada do returno do Campeonato Carioca tenha se apresentado fraca tècnicamente, o público teve oportunidade de viver alguns momentos de sensação com as surprêsas e os dramas registrados. — No sábado o Bonsucesso que até aos 88 minutos de luta empatava com o Flamengo por 2 tentos a 2, foi abatido nos 2 minutos finais por 4 tentos a 2. A sorte favoreceu o Flamengo. Quando parecia decretado o empate, nos últimos instantes da peleja, surgiram os dois goals do Flamengo que lhe deram a vitória. Fez sua estréia nêsse encontro com boa atuação o centro-avante Washington, que pertencia ao Palmeiras. — Nos jogos de domingo, duas surprêsas se verificaram. A primeira nas Laranjeiras. O Fluminense depois de estar vencendo o Madureira por 3 tentos a zero acabou empatando por 3 tentos a 3, tendo ainda o atacante Didi desperdiçado dois penaltys. — Em Caio Martins o Bangu, vice-lider, também empatou com o Canto do Rio por um tento a um, tendo o time cantorriense reeditado suas atuações em seu campo. Quando o Canto do Rio assinalou o tento de empate por intermédio de Edmour, cobrando uma penalidade máxima, foi um fim de festa em Caio Martins. — No Maracanã, numa peleja violenta em que nada menos de 4 jogadores do Botafogo ficaram contundidos, o alvinegro derrotou o Olaria por 7 tentos a 2. E finalmente, em Figueira de Melo, o Vasco passou fácil pelo São Cristóvão por 5 tentos a um, vivendo-se nêsse jogo o drama do juiz, pois Alberto da Gama Malcher, que fôra sorteado para dirigir êsse jogo, na hora, sentiu-se com dores no ombro e não pôde apitar, tendo sido substituido por Aristocilio Rocha que se encontrava em Figueira de Melo assistindo o encontro preliminar. E aí está em rápidas apreciações o que foi a rodada número um do returno do Campeonato Carioca, que proporcionou uma arrecadação total de 311.438 cruzeiros. Os artilheiros da rodada foram Carlyle e Dejair, com 3 goals cada um. O lider dos artilheiros ainda é Ademir, com 13 goals, seguido de Dejair, com 11 e Dimas e Simões, com 10 goals. O América, lider-invicto do certame, estando de folga foi o mais beneficiado da rodada, pois ganhou um ponto com o empate do Bangu em Niterói.

Carlyle e Osvaldo em atividade

Osvaldo, o médio direito tricolor, contundiu-se durante a semana num treino de futebol em sua corporação militar, motivo porque não participou do jogo de ontem. Carlyle, contundiu-se. Havia dúvidas quanto à presença desses dois elementos nos próximos compromissos. Hoje a nossa reportagem apurou que as contusões em questão não apresentam a gravidade que se julgou a princípio e desta forma tanto o médio como o atacante estarão em ação no próximo compromisso.

GRINGO E REGINALDO PARA O JABAQUARA

O Jabaquara, último colocado no Campeonato Paulista de Futebol, está interessado em contratar os jogadores Gringo do Flamengo e Reginaldo, do São Cristóvão, tendo encarregado o antigo centro-médio Papeti para encaminhar os entendimentos. Já se encontram treinando no Jabaquara, os jogadores Laranjeiras, Negrinhão e Jaime, que pertenceram ao Botafogo.

VAI ESTREAR A EQUIPE DO ATLÉTICO

A estréia do Atlético Mineiro na Alemanha na noite de amanhã, fará sua estréia na cidade de Munich o Atlético Mineiro que medirá fôrças contra o Munich 1860. A primeira apresentação dos brasileiros em gramados da Alemanha está sendo aguardada com grande expectativa. Embora a neve esteja prejudicando consideràvelmente os jogadores, êstes entretanto estão em perfeitas condições físicas e prontos para enfrentar seus adversários.

O quadro brasileiro para a estréia já está escalado, formando com Mão de Onça; Osvaldo e Juca; Afonso, Zé do Monte e Moreno; Lucas, Lauro, Vaguinho, Alvinho e Nívio. — Por outro lado informa-se de Bruxelas que o Anderlecht atual campeão de futebol da Bélgica, concluiu as negociações para um encontro amistoso.

Estatística...

(Conclusão da página 12)

Menezes (Bangu)	4
Maxwell (Olaria)	4
Tampinha (Bonsucesso)	4
Jarbas (Olaria)	4
Hermes (Flamengo)	4
Ariosto (Botafogo)	4
Ranulfo (América)	3
Esquerdinha (Flamengo)	3
Osvaldinho (Madureira)	3
Aloisio (Flamengo)	3
Carlyle S. Cristovão	3
Reginaldo (S. Cristovão)	3
Natalino (América)	3
Osvaldinho (América)	3
Aleino (Olaria)	3
Toto (Bonsucesso)	3
Neca (Botafogo)	3
Cidinho (Bonsucesso)	3
Tesourinha (Vasco)	3
Peto (Flamengo)	2
Raimundo (Canto do Rio)	2
Lupercio (Canto do Rio)	2
Lero (Flamengo)	2
Lima (Vasco)	2
Moacir (Bangu)	2
Washington (Olaria)	2
Tetinho (Bonsucesso)	2
Ismael (Bangu)	2
Almir (Canto do Rio)	2
Washington (Flamengo)	2
Mineiro (Madureira)	2
Cardoso (Madureira)	2
Edmour (Canto do Rio)	1
Avila (Botafogo)	1
Nelio (Flamengo)	1
Rubinho (Botafogo)	1
Tite (Fluminense)	1
Camano (Fluminense)	1
Robson (Fluminense)	1
Soca (Bonsucesso)	1
Careca (Botafogo)	1
Valter (Flamengo)	1
Sula (Bangu)	1
Amaro (Olaria)	1
Coulo (Canto do Rio)	1
Alfredo (Vasco)	1
João Carlos (Fluminense)	1
Ernesto (Canto do Rio)	1
Valter (Botafogo)	1
Jorginho (América)	1
Cesar (Botafogo)	1
Jansen (Vasco)	1
Braguinha (Botafogo)	1
Mauri (S. Cristovão)	1

"Goals" contra

Doutor (S. Cristovão)	1
Lamparina (Olaria)	1
Herminio (Madureira)	1
Wagner (Madureira)	1
Weber (Madureira)	1
Pindaro (Fluminense)	1

Goleiros vazados

Pedrinho (Bangu)	6
Ernani (Vasco)	7
Fernando (S. Cristovão)	8
Caudio (Flamengo)	9
Barbosa (Vasco)	11
Garcia (Flamengo)	12
Luiz (Bangu)	13
Osni (América)	14
Osvaldo (Botafogo)	16
Castilho (Fluminense)	18
Milton (Olaria)	22
Nelson (Madureira)	29
Joel (C. do Rio)	30
Manga (Bonsucesso)	34
Marujo (São Cristovão)	36

Juizes que apitaram

Mario Viana	12
Alberto Malcher	13
Carlos O. Monteiro	11
Sunderland	11
Dykes	9
Aristocilio Rocha	3
Ivan Capelleti	2

As rendas

Total do turno:

1º Vasco	1.3[illegible]1.226,30
2º Flamengo	1.272.239,50
3º Bangu	1.097.495,00
4º America	820.755,00
5º Fluminense	749.693,50
6º Botafogo	618.811,00
7º Olaria	228.024,00
8º Bonsucesso	191.202,50
9º C. do Rio	166.406,50
10º São Cristovão	139.309,50
11º Madureira	137.996,50
Total	6.675.[illegible]18,00

Returno

Primeira rodada

Botafogo x Olaria	78.402,00
Bonsuc. x Flamengo	67.796,00
S. Cristovão x Vasco	65.501,00
Flumin. x Madureira	56.728,00
C. do Rio x Bangu	42.933,00

Será mantido o team do Bonsucesso

Os dirigentes do Bonsucesso estavam satisfeitos com o rendimento técnico do quadro contra o Flamengo lamentando apenas a falta de sorte dos últimos momentos quando os rubro-negros em duas escapadas conseguiram decidir o match que parecia definitivamente liquidado com o placard de 2 a 2. Gradim convocou os jogadores para um rigoroso individual hoje. Quinta-feira fará realizar um treino coletivo devendo manter o mesmo quadro para o jogo contra o lider invicto.

O «jeep» caiu no Canal do Mangue

Morreram dois passageiros que nele viajavam

As ultimas horas de ontem, um "Jeep", que vinha desenvolvendo grande velocidade pela Avenida Francisco Bicalho, a chegar na altura da Avenida Pedro II, projetou-se no canal do Mangue, perecendo o motorista e um dos passageiros do veiculo sinistrado, sendo que o terceiro personagem escapou miagrosamente, puando do veículo antes que o mesmo mergulhasse no Canal.

O comissário de serviço no 12º D.P. tomando conhecimento da ocorrência, apurou que o acidente teria sido provocado pela embriaguês do motorista. Êste, José Bonifácio de Souza, de 21 anos, vigia da garage da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dirigindo o "Jeep" 8-66-66, levava como passageiros Antônio Moreira da Silva, de 30 anos, maritimo e residente a rua Getulio de Moura 13, e o funcionário municipal José Vicente Vitorino, de 31 anos, de estado civi e residência ignorada.

Os cadaveres foram removidos para o Instituto Médico Legal, com a guia respectiva.

Presume-se que o indigitado motorista tenha se apoderado indevidamente do "Jeep" para dar um "passeio".

CR$ 5.000,00

Pode ganhar por mês um representante, para agenciar vendas pelo reembôlso postal, de casemiras, tropicais e linhos.

Os interessados de todos os Estados queiram se dirigir ao

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES, 139 — RIO

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO

OBESIDADE

ALERGIA

DR. GIL COSTA

ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS DAS 16 AS 19 HORAS

Os Esportes nos Estados

CONTINUA NA LIDERANÇA O PALMEIRAS

S. PAULO, (Asapress) — Com os resultados das pelejas realizadas sábado e domingo último a situação dos concorrentes ao titulo máximo ficou sendo a seguinte:

Colocação	Pontos Perdidos
1.º lugar — Palmeiras	3
2.º lugar — São Paulo	5
3.º lugar — Corintians, Portuguesa Desportos e Santos	7
4.º lugar — Ipiranga	9
5.º lugar — Portuguesa Santista	10
6.º lugar — Guarani e XV de Novembro	11
7.º lugar — Juventus	14
8.º lugar — Nacional	16
9.º lugar — Jabaquara	[illegible]

BRANDÃOZINHO E ODAIR OS ARTILHEIROS

S. PAULO, (Asapress) — Após a rodada de ontem a situação dos artilheiros do Campeonato Paulista de Futebol apresenta-se agora com dois "goleadores", que são: Brandãozinho do Palmeiras e Odair do Santos.

A PRÓXIMA RODADA PAULISTA

S. PAULO, (Asapress) — A próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol reunirá sábado e domingo os seguintes jogos:

SÁBADO DIA 4

Portuguesa de Desportos x Juventus;

Jabaquara x XV de Novembro.

DOMINGO DIA 5

São Paulo x Corintians;

Santos x Palmeiras;

Guarani x Ipiranga;

Nacional x Portuguesa Santista.

O PALMEIRAS INVICTO EM 10 PARTIDAS

S. PAULO, (Asapress) — Com o triunfo alcançado ontem, frente a Portuguesa de Desportos, por 2 tentos a 1, o plantel de profissionais do Palmeiras completou a sua 10.ª partida invicta, aliás, todas que disputou durante o 1.º turno dêste campeonato.

NA LIDERANÇA DOS ASPIRANTES CORINTIANS, PALMEIRAS E S. PAULO

S. PAULO, (Asapress) — A situação da tabela dos aspirantes, com a rodada realizada domingo último ficou sendo a seguinte:

Colocação	Pontos Perdidos
1.º — Corintians, Palmeiras e São Paulo	4
2.º — Juventus e Nacional	10
3.º — Ipiranga, Portuguesa de Desportos e Jabaquara	11
4.º — Guarani	12
5.º — Portuguesa Santista	13
6.º — Santos e XV de Novembro	14

REFORÇOS PARA O JABAQUARA

SANTOS, (Asapress) — Com o fim de reforçar o seu plantel de profissionais, o Jabaquara, que se encontra na lanterna do certame paulista, encarregou o veterano centro-médio Papeti, de trazer para o futebol bandeirante os jogadores Gringo do Flamengo e Reginaldo do São Cristóvão. Além desses dois valores, já se encontra no clube praiano, a fim de submeter-se a alguns testes, os jogadores Laranjeiras, Negrinhão e Jaime que já pertenceram ao Botafogo.

O "ALVARES CABRAL" TRETA CAMPEÃO ESPIRITO-SANTENSE DE REMO

VITÓRIA — (Asapress) — Com a realização hoje das grandes regatas do campeonato espirito-santense de remo, o belo esporte viveu um dos seus dias de esplendor, tanto pela vibração dos seus aficionados, como pelo entusiasmo com que se empregaram os "rowers" do C. R. Saldanha da Gama e do Clube de Natação e Regatas Alvares Cabral, que vencedor da competição, adjudicou o título de treta-campeão espirito-santense de remo.

VITÓRIA DO FIGUEIRENSE

FLORIANÓPOLIS, 30 (Asapress) — Bonita vitória conquistou o Figueirense sôbre o Paula Ramos pela contagem de 4 tentos a um em disputa do Campeonato da cidade. Na cidade de Blumenau, o Guarani derrotou o Olimpico por 3 tentos a 2.

MANGUARI CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO

MACEIÓ, 30 (AsaPress) —

Na tarde de ontem, nesta capital, foi disputado o Torneio Início promovido pela Federação Alagoana de Desportos, sagrando-se campeão o Manguari.

EMPATARAM VOLANTE E ESPORTE

J. DE FORA, 30 (Asapress) — Pelo campeonato da Cidade defrontaram-se as equipes do Esporte Clube e do Volante. No final dos 90 minutos regulamentares registrou-se o empate de 3 tentos a 3.

GOLEADO O VALE DO RIO DOCE

VITORIA, 30 (Asapress) — O Vitória não encontrou dificuldades para abater o Vale do Rio Doce pela esmagadora contagem de 6 tentos a 2.

Panorama da rodada que passou

JOGO — Olaria x Botafogo.

LOCAL — Maracanã

JUIZ — Sunderland (fraquíssimo)

RENDA — Cr$ 78.402,00;

BOTAFOGO — Osvaldo — Basso e Rubens — Rubinho — Avila e Juvenal — Zezinho — Neca — Ariosto — Otavio e Braguinha.

OLARIA — Milton — Jair e Lamparina — Aleixo — Olavo e [illegible] — Jarbas — Aleino — Maxwell — Rubinho e Esquerdinha.

1º TEMPO — Botafogo 4 x 2

GOALS — Esquerdinha (de penalti), Ariosto, Neca, Ariosto, Jarbas e Zezinho.

2º TEMPO:

GOALS — Ariosto, Rubinho (de penalti) e Avila.

ANORMALIDADES — O jogo foi uma verdadeira tourada. Esquerdinha agrediu Avila, a socos, e foi expulso. Em consequência da tourada o Botafogo acabou com 10 homens (sem o zagueiro Rubens) e com Ariosto e Juvenal, contundidos, nas duas pontas. Zezinho acabou no comando, Neca de half-esquerdo e Braguinha, passando pela linha media, foi parar na zaga.

JOGO — Bonsucesso x Flamengo

CAMPO — Maracanã (Sábado à tarde).

JUIZ — Dykes (bom);

RENDA — Cr$ 67.796,00

BONSUCESSO — Manga — Urubatão e Amauri — Cambui — Vitor e Gato — Cidinho — Maneco — Roberto — Cola e Tôto.

FLAMENGO — Claudio — Osvaldo e Juvenal — Valter — Nelio e Bigode — Aloisio — Hermes — Washington — Dequinha e Esquerdinha.

1º TEMPO — Flamengo 1 x 0

GOAL — Washington

FINAL — Flamengo 4 x 2

GOALS — Cidinho, Cidinho, Washington, Nelio e Hermes.

ANORMALIDADES — Aos 29 minutos do 2º tempo, o juiz expulsou o medio direito Valter, do Flamengo, por ter atingido com um pontapé um adversário.

JOGO — São Cristovão x Vasco

LOCAL — Campo do São Cristovão

JUIZ — Aristocilio Rocha (Bom)

RENDA — Cr$ 65.501,00

S. CRISTOVÃO — Marujo — Doutor e Torres — Nelson — Geraldo e Olavo — Geraldino — Nestor — Caicle — Rato e Magalhães.

VASCO — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Tesourinha — Maneca — Ademir — Jansen e Djair.

1º TEMPO — Vasco 3 x 0

GOALS — Tesourinha, Djair e Ademir

FINAL — Vasco 5 x 1.

GOALS — Djair, Djair, Carlyle

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Fluminense x Madureira

LOCAL — Alvaro Chaves

RENDA — Cr$ 56.728,00

JUIZ — Mario Viana (Regular)

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Valdir — Pé de Valsa e Jair — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Cantaro.

MADUREIRA — Nenem — Bitum e Weber — Claudionor — Herminio e Valter — Osvaldinho — Cardoso — Jorge — Mineiro e Tatapinha.

1º TEMPO — Fluminense 3 x 2

GOALS — Carlyle, Carlyle, Carlyle, Tampinha (penalti) e Cardoso

FINAL — Empate 3 x 3

GOAL — Mineiro

ANORMALIDADES — Por ofensa ao bandeirinha, que se queixou ao juiz, Jorge foi expulso nos últimos minutos do segundo tempo.

JOGO — Canto do Rio x Bangu

LOCAL — Campo do Canto do Rio

RENDA — Cr$ 42.933,00

JUIZ — Tijolo (Ótimo)

CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme — Vicentine — Ernesto e Manoelzinho — Lupercio — Edmur — Geraldino — Castanga e Almir.

BANGU — Luiz — Rafanelli e Sula — Eloi — Mirim e Pinguela — Menezes — Zizinho — Calixto — Ismael e Simões.

1º TEMPO — Bangu 1 x 0

GOAL — Calixto

FINAL — Empate 1 x 1

GOAL — Edmur

ANORMALIDADES — Não houve.

BRASIL 42 X E. UNIDOS 45

Resultado de ontem em Buenos Aires

CABERIA AO FLAMENGO INAUGURAR OS REFLETORES — De acôrdo com o que conseguiu apurar a reportagem, dentro de mais quinze dias estarão completas as instalações para jogos noturnos no Maracanã, estando o rubro-negro pleiteando prioridade para o primeiro match noturno naquele estádio, no dia 15 de dezembro, contra o Grêmio, de Pôrto Alegre. As demarches prosseguem para que o torcedor assista um bom jôgo.

Protestará o Botafogo contra a violência do Olaria

DIDI E OS PENALTIES PERDIDOS — Depois dos 3 a 3, entre Fluminense e Madureira, o jogador Didi, encarregado da cobrança das penalidades máximas, estava desolado com as vaias que recebera, adiantando-se até que irá pedir rescisão do seu contrato com o grêmio das Laranjeiras.

Domingo, no "alçapão de Figueira de Melo", estourou um

ESCANDALO

Malcher foi barrado pelo São Cristóvão

Estaria sendo «conversado» pelo massagista do Vasco da Gama

Como se conta a história da arbitragem do jôgo entre alvos e vascainos — Aristocílio, rebaixado na véspera, figurou como juiz de primeira

Não deixou de causar extranheza a aparição do senhor Aristocilio da Rocha na cancha do São Cristóvão para apitar a partida entre a equipe local e a do Vasco, quando se sabia que o sorteio havia indicado o nome do Sr. Alberto da Gama Malcher.

Logo porém a notícia se espalhou, e por ela se ficou sabendo que o juiz adoecera subitamente, o que ocasionara a convocação de um outro árbitro para dirigir o encontro. Claro nada mais natural que se possa adoecer de repente, ainda mais quando se está bem...

A reportagem no entanto veio mais tarde a ter conhecimento, de que outros teriam sido os motivos da ausência de Malcher, o que constitue um verdadeiro escandalo. De acôrdo com as versões, o juiz paraense teria sido apanhado em "conferência" no vestiário com o massagista do Vasco por um diretor do São Cristóvão. Isto quer dizer que logo nasceu uma dúvida, criou-se um ambiente de desconfiança o que veio impedir a atuação de Malcher, e colocar em ação Aristocilio que na vespera fôra rebaixado de categoria e que de repente se viu novamente em primeiro plano.

Resta agora, que a entidade tome conhecimento dos fatos e venha explicar claramente a "súbita enfermidade" de Alberto da Gama Malcher...



O arquelro Marujo em boa intervenção na peleja contra o Vasco

Estatística do campeonato carioca

Estatística atual do Campeonato Carioca de Profissionais ao terminar a primeira rodada do returno.

Classificação por pontos perdidos

América	3
Vasco	4
Bangu	6
Botafogo	9
Fluminense	9
Madureira	12
Flamengo	12
Olaria	13
Canto do Rio	15
Bonsucesso	16
S. Cristóvão	17

Os artilheiros

Ademir (Vasco)	13
Dejair (Vasco)	10
Dimas (América)	10
Simões (Bangu)	10
Silas (Fluminense)	8
Zizinho (Bangu)	7
Durval (Flamengo)	7
Maneca (Vasco)	6
Nato (S. Cristóvão)	6
Calazar (Bangu)	6
Maneco (América)	6
Ipojucan (Vasco)	5
Didi (Fluminense)	5
Jorge (Madureira)	5
Carlyle (Fluminense)	5
Escadinha (Olaria)	5
Roberto (Bonsucesso)	4
Zezinho (Botafogo)	4

(Conclui na página 11)

Jogos da próxima rodada

FLUMINENSE x OLARIA
AMÉRICA x BONSUCESSO
MADUREIRA x VASCO
S. CRISTÓVÃO x BOTAFOGO
FLAMENGO x CANTO DO RIO

Placard

Escreve CANARINHO

Em nosso rápido comentário de sábado, dizíamos que o América iria ver a rodada de camarote. E assim foi, realmente, porque os resultados vieram dar a equipe rubra melhor situação na tabela, principalmente, aquêle empate inesperado em Caio Martins. O Bangu não esperava que fôsse tal o desfêcho da peleja, mesmo assim reconhece que o adversário lutou com entusiasmo e bravura, merecendo até a vitória. Para o América, melhor não poderia ter sido o resultado, porque se jogando em Niterói, o quadro perdeu um ponto na tabela, sem jogar em lugar algum, o mesmo campo de Niterói lhe devolveu o ponto! Coisas do destino e do futebol.



Magnifica defesa do arqueiro do Madureira

Agora vai descansar



A equipe do Bangu, que foi surpreendida pelo Canto do Rio. Na próxima rodada, o quadro de Ondino Viera vai descansar, preparando-se para o compromisso imediato com o São Cristóvão

Sensações do segundo turno

Vitória de 2 minutos — A derrota de Didi e a trágica aventura do Bangu — Já existe "tourada" no Maracanã — A falsa doença de um juiz e vitória de quem não jogou: o América!

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)